O LIBERAL

"A diferença entre um estadista e um demagogo é que este decide pensando nas próximas eleições, enquanto aquele decide pensando nas próximas gerações".
Winston Churchill

oliberalinconfidentes.com.br

Fundado em Agosto de 1988 por D. J. Rendeiro de Noronha

Ano XXXIX - nº1694 - Circulação Semanal | ITABIRITO - MARIANA - OURO PRETO e distritos | Sexta-feira, 25 de setembro/2026

Câmara questiona mineradoras sobre possíveis impactos de contratação de 15 mil trabalhadores para Mariana

MARCOS DELAMORE


João B. N. Gonçalves

Maria Fumaça, da Estação Ferroviária de Mariana, é entregue à comunidade pág. 3



6ª Maratona Irenice Rodrigues conta mais de mil atletas pág. 8

A previsão de contratação de aproximadamente 15 mil trabalhadores por empresas de mineração levou a Câmara Municipal de Mariana a cobrar informações sobre os impactos desse crescimento no município. O Requerimento nº 132/2026 foi apresentado, nesta segunda-feira (21), pelo vereador Ronaldo Bento (PSDB) e encaminhado a seis mineradoras com atuação na região.

O documento cita Vale, Samarco, Cedro Mineração, Mineração Ducal, Roca Mineração e MG Mineração de Tombos, e pede informações sobre possíveis contrapartidas e investimentos sociais relacionados à expansão das atividades.

De acordo com Ronaldo Bento, a preocupação é com o aumento da demanda por serviços públicos caso parte dos trabalhadores se estabeleça na cidade ou venha a integrar a população flutuante do município.

"Busco, com esse requerimento, discutir se existe algum plano de ação para essas empresas, com o intuito de dar condicionamento para receber esse número de trabalhadores e, de fato, poder nos dar condição de dar vazão para a nossa saúde, educação e habitação. Peço essas informações para que a cidade não fique fragilizada", pontuou o parlamentar.

Entre os setores apontados estão saúde, educação, assistência social e habitação. O vereador também incluiu mobilidade, infraestrutura urbana e segurança pública entre os pontos a serem considerados pelas empresas.

O requerimento questiona ainda se foram realizados estudos ou projeções sobre os efeitos da contratação do novo contingente na população e na estrutura do município.

Os demais vereadores também demonstraram preocupação com a pressão que a chegada de novos trabalhadores pode exercer sobre o mercado imobiliário e nos serviços públicos de Mariana.



O cenário vivido em Mariana

A discussão ocorre em meio à pressão sobre o custo de vida em Mariana. A cidade é apontada como a terceira mais cara de Minas Gerais, com 88,7 pontos.

O cenário é reforçado pelo 1º Boletim Econômico de Mariana. Segundo o estudo, a inflação acumulada entre maio e outubro de 2025 foi de 3,19%, enquanto a média nacional ficou em 1,22%. A habitação foi o principal componente de impacto no índice municipal, com os aluguéis pressionados pela demanda da população flutuante e situados, em média, entre R$ 1.800 e R$ 2.500.

A diferença entre a população oficial e o contingente atendido pelos serviços municipais também chama atenção. O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) registra 65.506 moradores, enquanto as estimativas citadas pelo observatório chegam a 115 mil pessoas. Em 2025, mais de 105 mil pessoas estavam cadastradas no Sistema Único de Saúde (SUS) do município.

Planejamento

A Câmara também quer saber se existem mecanismos de acompanhamento dos impactos decorrentes do possível aumento populacional e se as empresas possuem investimentos ou outras formas de contrapartida previstas para o município.

O vereador pede que as mineradoras informem se há interesse em iniciar tratativas com o poder público para construir um planejamento conjunto.

Conforme o requerimento, a intenção é que a expansão da atividade econômica seja acompanhada de investimentos proporcionais aos possíveis impactos sobre o território e os serviços públicos.

O Jornal **O LIBERAL** Inconfidentes procurou a Vale e a Samarco Mineração para esclarecer os pontos mencionados na reportagem. Até o fechamento desta matéria, as empresas não haviam respondido. O espaço permanece aberto para manifestação.



Três cidades se encontram no Parque das Andorinhas pág. 12



Lançamento do Programa Ouro Preto Legal pág. 9



Mauro Werkema

CARTA AOS TEMPOS

maurowerkema@gmail.com

O Brasil aguarda a imperiosa restauração ética do STF

A extraordinária e assustadora corrupção engendrada e praticada por Vorcaro-Master precisa ser apurada em todas as suas plenitudes, com apontamento das corrupções e seus beneficiários. A Carta Magna de 1988, elaborada por Assembleia Constituinte representativa da sociedade brasileira, consagra o Supremo Tribunal Federal como guardião maior da democracia brasileira e determina os valores e compromissos éticos das instituições republicanas e políticas para com o país.

Mas o que está acontecendo com o STF, com desvios éticos e condutas surpreendentes, revela grave crise moral que precisa encontrar, em breve período e com alcance saneador, atitudes corretivas urgentes e abrangentes. E em tempo urgente.

São condutas que afrontam sua reputação, sua indispensável moralidade, sua conduta independente e o pleno respeito aos limites éticos compatíveis com sua função. E que os atos de reparação, punições e afastamentos, plenos e imediatos, permitam o retorno à normalidade jurídica e moral de seus ministros apontados publicamente por atos claramente incompatíveis com sua missão — e do próprio Tribunal. E que, até agora, não explicaram envolvimentos corruptos, favores de duvidosa moralidade, descabidos, afrontosos, que envergonham a sociedade brasileira e suas instituições republicanas, das quais o STF deveria ser o guardião, conforme a Carta Magna.

Há que se restaurar a moralidade plena na Corte Maior do País, sob pena de perda da credibilidade essencial e imanente ao regime democrático consagrado na Constituição Brasileira. E esta restauração, que a opinião pública de todo o Brasil pede, terá necessariamente que extirpar do STF os nomes desviantes, comprovadas as graves denúncias divulgadas e amplamente repercutidas nos últimos dias. Denúncias que vão além da perda de credibilidade e alcançam lesões morais e éticas graves, incompatíveis com a função de ministros da Suprema Corte do país. A extirpação dos corruptos é indispensável — e que sejam revelados ao país.

Impressiona a todos a extraordinária dimensão corruptora da extensa rede de Vorcaro-Master e, mais ainda, como ministros da Suprema Corte Brasileira se envolveram com favores, privilégios, viagens, benefícios escusos, em desvios éticos e comportamentais. E, mais grave ainda: estamos em momento histórico e decisivo para o Brasil, com a realização de eleições em poucos dias. O eleitor precisa acreditar que o Brasil é um país sério e que tem ordenamentos jurídicos que o credenciam a um futuro melhor e ao respeito de todo o mundo. Os relatos e denúncias de desvios éticos tornam a situação de alguns ministros insustentável, a exigir sua retirada da função que exige conduta ética absoluta, conforme diz a Constituição Brasileira e as normas jurídicas que consagra.

A reforma do STF tem que extirpar e penalizar as condutas perniciosas para que seja restaurada a reputação da Corte. E a ação saneadora deve alcançar os políticos corrompidos e as instituições financeiras que cometeram muitos crimes, na sanha do ganho fácil em prejuízo de investidores incautos.

O Brasil não poderá conviver com esta lesão moral tão ampla e corruptora, tornando-se absoluta e indispensável a plena apuração dos crimes, sob pena de permanência de uma lesão ética que compromete as instituições jurídicas, políticas e legislativas brasileiras. A extensão da ação criminosa é assustadoramente ampla e, certamente, reflete as anormalidades ou inconformidades de várias instituições, exigindo plena apuração com apontamento de corruptos e corruptores. É o que a população pede: que se restaure a moralidade no Brasil.



O LIBERAL

Fundador: D. J. Rendeiro de Noronha
Diretora-Presidente e Editora Principal: Paula Karacy Saliba Silva (MTB 14553/MG)
Redator: Paulo Felipe Noronha
Reportagem: Marcos Delamore e Victória Oliveira
Contábil: R. Gomes Contabilidade Ltda.
Publicitário: Roberto Lourenço
Colaboradores: Élson Cruz, Valdete Braga, Mauro Werkema, Leandro Borba, Josilaine Costa, Vinicios Teixeira.
Circulação Semanal e Gratuita: Ouro Preto, Itabirito, Mariana e respectivos distritos
Redação e Administração: R. Tombadouro 502, Cachoeira do Campo (CEP: 35409-050) Ouro Preto-MG
Contatos: (31) 3553-1699 98489-7530 99061-9728
e-mail:oliberalinconfidentes@gmail.com
Site: *oliberalinconfidentes.com.br*
Composição e Arte Final: Saliba & Rendeiro de Noronha Ltda.
CNPJ: 26.101.279/0001-93
Impressão: O Tempo Serviços Gráficos Telefone: (31) 2101-3544
Tiragem desta Edição: 5 mil exemplares
Periodicidade: semanal
Registro Sindical: Sindijori nº134
Os pontos de vista em artigos assinados e/ou publicitários não refletem, necessariamente, a opinião deste jornal, e são de inteira responsabilidade dos seus signatários. A reprodução total ou parcial é permitida, desde que citada a fonte.

SINDIJORI
Sindicato dos Proprietários de Jornais, Revistas e Similares do Estado de Minas Gerais

Câmara de Mariana homenageia marianenses que construíram carreira fora da cidade

MARCOS DELAMORE

A Câmara Municipal de Mariana homenageou nesta sexta-feira (18) 15 cidadãos nascidos no município que construíram suas trajetórias profissionais fora da cidade. Entre os agraciados estavam o jogador de futebol Jhosefer Raphael Januário, de 22 anos, e o produtor musical Eduardo, conhecido como DogDu.

A cerimônia concedeu a Menção Honrosa Doutor Gomes Freire de Andrade, chamada de "Marianense Ausente". Geraldo Magela Neme Barbosa recebeu o título de Homenageado Especial.

O atleta Jhosefer foi indicado pelo vereador Ítalo de Majelinha. Formado nas categorias de base do Cruzeiro, o jogador se profissionalizou pelo clube e participou da campanha que terminou com o vice-campeonato da Copa São Paulo de Futebol Júnior em 2024.

Ainda naquele ano, passou pelo Real Valladolid, na Espanha, em um período de intercâmbio e experiência. No ano seguinte, foi emprestado ao América-MG, pelo qual disputou 13 partidas da Série B do Campeonato Brasileiro. Em 2026, atua pelo ABC e soma 21 jogos e quatro gols.

Ao receber a homenagem, o jogador associou o reconhecimento à sua trajetória e à influência sobre outros jovens. "Ser lembrado é algo muito importante para mim e para a minha família, e creio também para muitas crianças que se inspiram em mim", afirmou.

O DJ DogDu foi indicado pelo vereador Pedro Sousa. Produtor musical e beatmaker, ele atua nos segmentos de rap e trap e mantém colaboração frequente com o rapper mineiro Sidoka. Entre os trabalhos de DogDu estão produções de faixas como "MERCEDES PRETA", "QUEM DISSE QUE N PODE?" e "LUVA&OCLIN". O produtor também integrou a produção do álbum *SHH..*, que reúne participações de artistas como Raffa Moreira e Chris Mc.

Durante a cerimônia, DogDu destacou a relação entre sua trajetória profissional e sua origem. "Estou aqui sendo honrado na minha cidade, na minha querida cidade de Mariana. Estamos aqui representando o hip-hop, estamos em casa", disse. O vereador Pedro Sousa afirmou que o trabalho do produtor contribui para projetar a cidade. "Viva a cultura de rua, viva a cena local, viva o underground. Dudu, você também está levando a história de Mariana por Minas, pelo Brasil e pelo mundo todo", declarou.

O presidente da Câmara, Ediraldo Ramos, afirmou que o "Marianense Ausente" foi criado para reconhecer pessoas nascidas em Mariana que passaram a viver e atuar profissionalmente em outras cidades. "O Marianense Ausente homenageia as pessoas que não estão mais nos limites de Mariana, mas são nascidas aqui, que estão em outras cidades e se destacam do que eles fazem de bom para a sociedade lá onde eles vivem hoje", frisou Ediraldo Ramos.

A homenagem leva o nome de Doutor Gomes Freire de Andrade, médico, professor, jornalista e político nascido em Mariana, em 1865. A honraria é tradicionalmente utilizada para destacar marianenses que construíram suas trajetórias para além dos limites do município.

Homenageados:

Ana Elisa Silame Gomes Ferreira, Carla Simone Saldanha Galdino, Eduardo Silva da Fonseca, Geraldo Magela Neme Barbosa, Jaqueline Silva Vieira, Jhosefer Raphael Januario, Juarez de Oliveira, Júlia Goulart Carneiro Dias, Laryssa Estefane Espirito Santo, Leyse Evora Morais de Castro, Matheus Júnior Angelotti Teixeira, Núbia Giordane Martins Guimarães, Rafael Gustavo Machado Lopes da Silva, Sérgio Augusto Caetano Silva e Welligton Bento.


Marcos Delamore


Marcos Delamore


Marcos Delamore

Alcoólicos Anônimos
www.aa.org.br
(31)99790-8169
Se o consumo da bebida alcoólica vem lhe causando problema, nós podemos ajudar. Procure-nos! Alcoólicos Anônimos

GRUPO	ENDEREÇO	HORÁRIO DE REUNIÕES
Esperança de Vida	UFOP – ICEB, Campus Universitário Morro do Cruzeiro – Ouro Preto	3ª e 5ª das 08:00 às 10:00h
Ouro Preto Feliz	Rua Padre Faria 359, Casa de Cultura CEP:35406-159	5ª, Sábado e Domingo das 19:30h às 21:30h
Paz e Amor	Rua São Pedro, 20 – E. E. Juventina Drummond, Morro Santana – Ouro Preto CEP: 35406-328	3ª e 6ª das 19:30h às 21:30h
Mariana Tudo Azul	Rua André Corsino, 05, Centro – Mariana CEP: 35420-009	2ª, 4ª e Sábado das 19:30h às 21:30h
Cachoeira da Paz	R. Santo Antônio, 500, sala 02 – Cachoeira do Campo CEP 35410-000	Domingo – 9:00h
Vila Rica	R. Pref. Washington Dias, 80 - Barra Ouro Preto - CEP: 35400-243	2ª, 4ª, 6ª das 19:30h às 21:30h

Após receber R$ 200 milhões, Mariana aprova uso de R$ 177 milhões em investimentos

MARCOS DELAMORE

O município de Mariana, em Minas Gerais, recebeu a primeira parcela de R$ 200 milhões previstos no Acordo de Reparação firmado com a Samarco em razão do rompimento da Barragem de Fundão em 2015. Nesta quinta-feira (17), a Câmara Municipal autorizou o Executivo a utilizar até R$ 177 milhões desse montante.

O Projeto de Lei nº 266/2026, encaminhado pelo prefeito Juliano Duarte, foi aprovado durante Reunião Extraordinária, que contou com a presença do chefe do Executivo e de secretários municipais.

A proposta recebeu parecer favorável das comissões permanentes da Casa Legislativa e o vereador Marcelo Macedo votou contra o projeto.

"O recurso permitirá dar continuidade e desenvolver projetos em áreas como infraestrutura e asfaltamento, reforma de escolas, educação, atenção primária à saúde, construção de UBSs, novas creches e outras ações importantes", disse Juliano Duarte.



O depósito da primeira parcela ocorreu em 11 de setembro. Pelo acordo assinado em 18 de agosto, Mariana receberá R$ 1,2 bilhão, dividido em seis parcelas de R$ 200 milhões. Depois da primeira, as demais estão previstas para 31 de janeiro de 2027, 2028, 2029, 2030 e 2031.

Destinação dos recursos

Entre as principais destinações previstas estão R$ 25 milhões para pavimentação e manutenção de vias e acessos públicos e R$ 18,5 milhões para drenagem e contenção.

O município também pretende investir R$ 12 milhões em prédios e áreas públicas, R$ 6 milhões em projetos de engenharia, prospecções e sondagens, R$ 5 milhões em pontes e R$ 5 milhões em iluminação pública.

Na Educação, serão R$ 31 milhões. O recurso inclui R$ 10,75 milhões para creches, R$ 7,5 milhões para obras em unidades de ensino e R$ 7 milhões para manutenção das atividades da Secretaria de Educação.

Também estão previstos recursos para construção de escolas em Padre Viegas, Furquim, Bandeirantes e Cachoeira do Brumado, além de investimentos em ensino fundamental, pré-escola, mobiliário e tecnologia.

A Saúde terá R$ 14,2 milhões, enquanto Transporte e Logística receberá R$ 14 milhões. Para o Meio Ambiente, estão previstos R$ 10 milhões.

Outros R$ 36,3 milhões serão aplicados em áreas como Tarifa Zero, SAAE, esporte, habitação, agricultura, trânsito, Defesa Civil, Natal de Luz e Almoxarifado Central.

Obrigações do acordo

Além das despesas previstas no projeto aprovado pela Câmara, o acordo firmado com a Samarco estabelece uma obrigação específica: a construção da alça viária Morro Santana a Passagem de Mariana, na MG-129.

O município deverá iniciar a execução da obra em até 360 dias após o recebimento da primeira parcela. O custo será bancado pela própria Prefeitura com os recursos do acordo, sem previsão de repasse adicional da Samarco para essa finalidade.

Próximas parcelas

O recebimento de R$ 1 bilhão restantes está condicionado ao cumprimento das obrigações estabelecidas no termo.

Entre elas está a comprovação da homologação da desistência e do encerramento de determinadas ações judiciais, arbitrárias e administrativas contra a Samarco, Vale e BHP. A exigência não alcança processos fundiários, tributários ou aqueles sem relação com o rompimento da barragem.

O acordo também determina que consultorias para elaboração de projetos e acompanhamento não consumam mais de 5% do valor total.

Os recursos não poderão ser utilizados para o pagamento de dívidas municipais, honorários advocatícios ou despesas correntes de pessoal que não estejam relacionadas aos projetos.

Caso uma parcela seja paga com atraso, o termo prevê multa de 2% e juros de 1% ao mês. Os valores ainda não repassados terão correção anual pelo IPCA a partir do 12º mês.

Maria Fumaça da Estação Ferroviária de Mariana é entregue após restauração; Centro Experiência da Vale é inaugurado

MARCOS DELAMORE

Após passar por restauração, a Maria Fumaça da Estação Ferroviária, em Mariana, na Região Central de Minas Gerais, foi entregue à comunidade no último sábado (19). A cidade também ganhou um novo espaço dedicado à preservação e à apresentação da história do município, com a inauguração do Centro Experiência Vale.

Segundo a Vale, a Estação de Mariana amplia a cultura, a convivência e a valorização da história local, oferecendo novas experiências para moradores e visitantes.

"O Centro Experiência Vale nasce com esse propósito: valorizar a trajetória de Mariana por meio de uma experiência que integra memória, tecnologia e conhecimento, convidando moradores e turistas a conhecerem e preservarem o patrimônio cultural da cidade", afirma Karina Rapucci, diretora do Complexo Mariana da Vale.

João B. N. Gonçalves



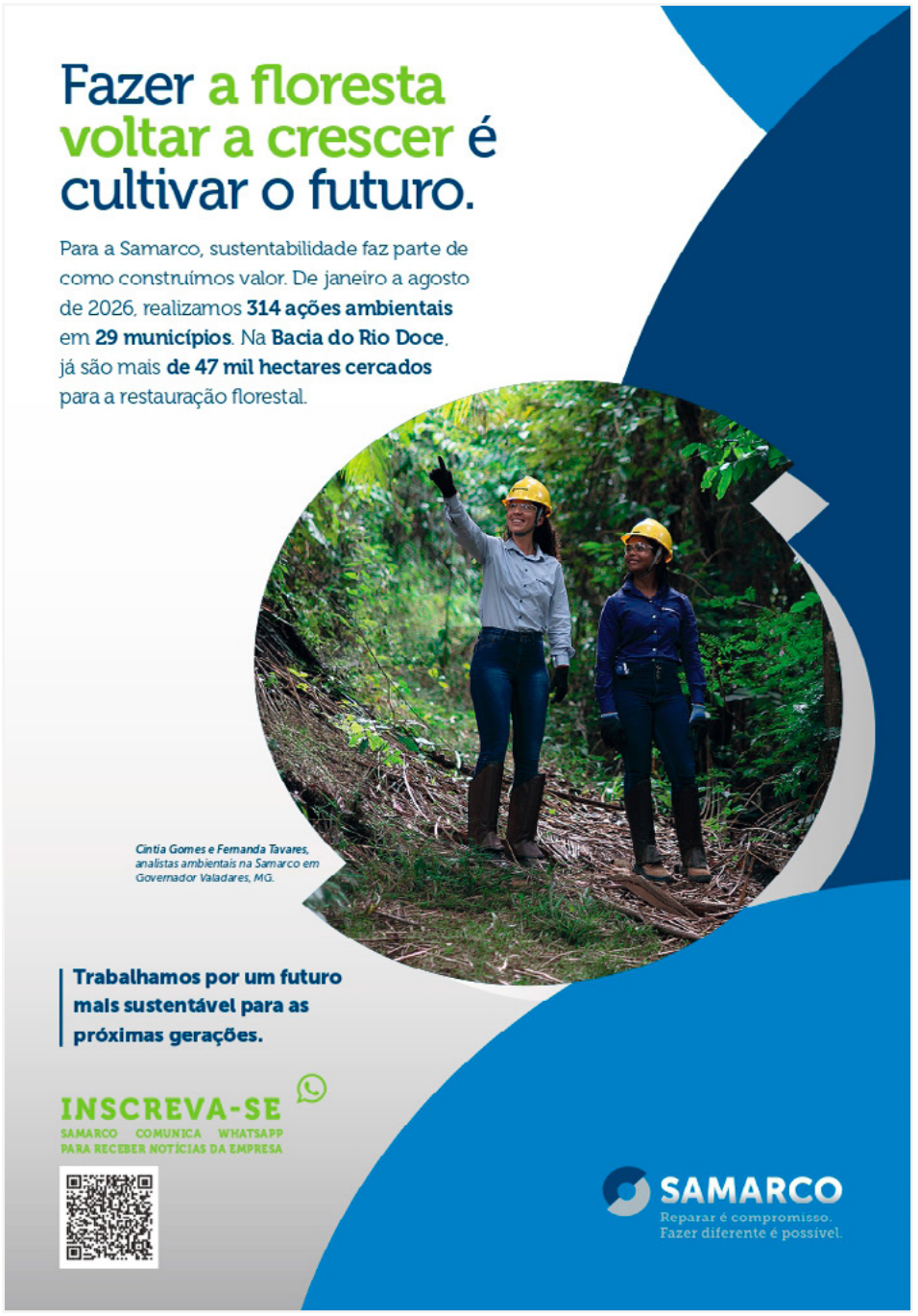
Fabricada em 1949, a locomotiva tem cerca de 170 toneladas e 22 metros de comprimento. A máquina, que era operada a lenha, carvão e água, agora faz parte do acervo permanente do centro. A exposição apresenta a trajetória de Mariana a partir de temas como a ferrovia, a mineração e o meio ambiente. Para isso, o espaço utiliza recursos interativos e tecnológicos, que permitem ao visitante conhecer os conteúdos de diferentes maneiras.

O espaço também reúne informações sobre projetos comunitários e iniciativas ambientais desenvolvidas na região. Entre os recursos de acessibilidade está a audiodescrição.

A abertura do Centro Experiência Vale ocorreu dentro da programação do projeto Vale na Estação. O evento teve atividades gratuitas e reuniu diferentes iniciativas locais, com a participação de associações, projetos sociais, artesãos e empreendedores.

A programação contou ainda com apresentação do grupo Candongueiros, além da feira realizada na estação ferroviária.





Eleições 2026: Entrevista com o candidato a deputado federal *Duarte Júnior (PSB)*

Em entrevista ao jornal O LIBERAL, o candidato a deputado federal, Duarte Júnior (PSB), projetou as prioridades que terá caso seja eleito em outubro.

Duarte Eustáquio Gonçalves Júnior, mais conhecido como Duarte Júnior, nasceu em Ponte Nova, no interior de Minas Gerais, em 1980. Filho de Duarte Eustáquio Gonçalves e Maria da Conceição de Vasconcelos Gonçalves, e de família ligada à política, o candidato possui formação de advogado, gestor público, e mestre em Recursos Hídricos. Ele também é fundador do CORIDOCE – Fórum Permanente dos Prefeitos da Bacia do Rio Doce. Duarte ingressou na vida pública ao ser eleito vereador de Mariana em 2000, quando recebeu 657 votos. Em 2012, foi eleito vice-prefeito do município mineiro. Na eleição seguinte, se candidatou para Prefeito Municipal, sendo eleito com 26.078 votos. Em 2022, disputou também a eleição para deputado federal, conquistando 40.826 votos e empossado em 2024.

Nas Eleições de 2026, o candidato busca uma vaga no Congresso Nacional. Na conversa, Duarte Júnior relembra os principais momentos da trajetória profissional e política e apresenta as expectativas para a próxima disputa eleitoral. Confira a entrevista completa:



O LIBERAL: O que motivou o senhor a ingressar na vida pública e disputar o primeiro cargo eletivo? Como foi o início dessa trajetória e quais experiências daquela época ainda influenciam sua atuação política atualmente?

DUARTE JÚNIOR: Desde muito cedo, eu tinha esse sentimento público de querer ajudar o próximo. Convivi no mundo onde o meu pai sempre teve o cuidado e o carinho com as pessoas mais humildes e aquilo me motivava. Eu queria ser igual ao meu pai, queria ajudar a resolver o problema de outras pessoas. Fui moldado e forjado no meio do povo. A gente tem que se relacionar com todo mundo, tem que ter acesso a todas as pessoas, mas esse acesso é para ajudar as pessoas menos favorecidas, para que possamos abrir portas para minimizar os impactos que essas pessoas sofrem. Então, eu fui forjado para buscar bons relacionamentos que possam me ajudar a contribuir, a minimizar o sofrimento de uma pessoa num determinado momento, ou buscar uma solução para algo que ela precise resolver. É isso que me motiva e é isso que me mantém vivo na política.

OL: A experiência acumulada na gestão municipal influenciou sua decisão de buscar um mandato na Câmara dos Deputados? De que forma?

DJ: Na minha vida, sempre busquei o conhecimento. Fui vereador com 18 anos, fui vice-prefeito, prefeito, fundei o Consórcio Público para Defesa e Revitalização da Bacia do Rio Doce (CORIDOCE), e tive a oportunidade de estar em Brasília por um curto período, mas também foi um aprendizado gigante. E isso, claro, a cada dia você se torna uma pessoa melhor, se você buscar o conhecimento, buscar o entendimento. É isso que eu tenho feito todos os dias, buscar entendimento, conhecimento para tentar errar o mínimo possível. Não existe ninguém melhor do que ninguém. Eu nunca tive, para mim, isso de chegar em um determinado cargo. Cargo, a gente tem que ocupar um, ou vai para frente ou para. Você tem que andar para frente, nunca ficar acomodado em determinadas situações. Eu não gosto de ficar acomodado. Eu tive em Brasília e percebi, com todo respeito aos deputados que estão lá, mas eu conheço vereadores daqui que tem muito mais preparo, muito mais conhecimento e que sabem o que é que a população precisa, porque quem tá lá não é quem vive aqui na ponta, não é quem sabe a dificuldade do povo. Pouquíssimos, ou quase nenhum, foi vereador, vice-prefeito, prefeito, e sentiu na pele o que o povo precisa. Eu consigo compreender isso porque eu vivi, passei por todos esses estágios. Eu entendo a necessidade e o que o povo espera e precisa. Então, verdadeiramente, a gente precisa de menos Brasília, menos estado e mais municípios.

OL: Como o senhor avalia a realidade atual dos municípios da Região dos Inconfidentes?

DJ: Cidades mineradoras, como Mariana, Ouro Preto, e Itabirito, enfrentam problemas muito parecidos. É inadmissível que cidades da importância dessas recebam tão pouco recurso. Sigo trabalhando para criar oportunidades, buscar investimentos, proteger nossos recursos naturais e transformar a vida de quem vive nas nossas cidades. Uma região do tamanho da importância da nossa precisa de um deputado federal, que, no mínimo, direcione metade das suas emendas na região onde ele é majoritário. Nós estamos falando de R$ 97 milhões em emendas. Entendo isso e compreendo que ter alguém da região é fortalecer toda a nossa população. A gente só vai quebrar isso, se a gente tiver um filho da região que, verdadeiramente, entenda a importância das duas maiores cidades de Minas Gerais e do Brasil. Então, é isso que eu tenho tentado demonstrar com as pessoas, quem vota no Duarte Júnior, não vota simplesmente no Duarte Júnior, ela vota na sua região, ela está lutando pela sua região ter mais força, mais representatividade. Isso é muito importante na política.

OL: Caso seja eleito para a Câmara dos Deputados, quais iniciativas o senhor pretende defender para contribuir com o desenvolvimento dos municípios da região e ampliar os investimentos em áreas como saúde, educação, infraestrutura, segurança e geração de emprego?

DJ: Como deputado federal, a gente passa a representar, sem dúvida alguma, a nossa região e vamos estar levando para dentro do Congresso Nacional as pautas que a gente entende que merece uma atenção especial. Tem algumas pautas que são prioritárias para mim. A pauta da repactuação, mineração, saúde, educação e desenvolvimento da nossa região. Vou buscar mais recursos para os municípios, defender a educação, valorizar o patrimônio histórico, fortalecer a cultura e incentivar o turismo, defender policiamento preventivo, integração das forças de segurança, promover investimentos em esportes, fiscalizar a duplicação da BR-262 e a BR-356 para serem mais seguras, viabilizar a saúde mais perto das pessoas, busca a reparação justa, melhorias para agricultura, zona rural, e meio ambiente, valorizar a economia local e pequenos negócios, e ouvir prefeitos, vereadores, lideranças e a população. Eu acho muito difícil mudar, de forma inicial, ou trazer uma grande melhoria inicial na vida das pessoas. Até porque você assume no ano e tudo que você fizer só tem impacto no ano posterior. No primeiro momento, é demonstrar respeito com a Região dos Inconfidentes, com toda a região em que recebemos apoio e fazer os recursos da repactuação serem bem aplicados dentro da Bacia do Rio Doce. Buscar recursos e programas dentro dos Ministérios, conhecimento para o terceiro setor, para trazer recursos das grandes empresas para todas essas pessoas que fazem o trabalho no terceiro setor. A partir do segundo ano, as nossas emendas vão começar a fazer a diferença. Quero retomar uma pauta de um projeto que eu iniciei em que, pelo menos, um percentual de 5% do CFEM seja aplicado no meio ambiente. Não é possível, a gente retira toda a nossa riqueza do meio ambiente e nada ou muito pouco está voltando para o meio ambiente. Eu sou de cidades mineradoras. Eu participei do maior acordo de um ente privado pagando a um ente público. São R$ 2,4 bilhões. Eu sei o que é o benefício e o malefício das mineradoras. Tem que respeitar mais as cidades mineradoras. Eu quero apresentar um projeto, porque as mineradoras pagam para retirar o minério do solo. Então, é pago o CFEM para retirar, mas não pagam pelo dano que você traz à cidade. Você traz dano à mobilidade urbana, um aumento significativo na saúde e na educação. Usam toda a nossa estrutura e acham que estão pagando e é bom. Não é. Está errado.

OL: Como o senhor avalia o cenário atual de Minas Gerais, especialmente em relação às finanças públicas e à capacidade do Estado de investir e atender às principais demandas dos municípios e da população?

DJ: Nós temos um Estado de Minas Gerais quebrado. A realidade é essa, o Estado está quebrado. Quem fizer propostas de que vai resolver tudo, não tem jeito, ninguém consegue fazer nada se tiver recurso. Entretanto, busco o fortalecimento da região, a aplicação das minhas emendas, com toda certeza, a sua grande maioria será dentro da nossa região. Quero cuidar muito da repactuação. No Acordo de Repactuação, tem recurso para a gente transformar a vida. E esse recurso, obrigatoriamente, tem que ser aplicado dentro da Bacia do Rio Doce. Eu quero estar acompanhando todo esse recurso dentro da Bacia do Rio Doce para que ele seja bem aplicado e melhore a vida das pessoas. Eu quero estar muito próximo ao governador para poder representá-lo, até porque quem vai escolher é a população e eu não quero ser oposição ao Governo Federal, eu quero construir. Eu acho que, nesse momento, com a experiência que eu tenho, posso contribuir muito para construir. Da mesma forma com o Governo do Estado. Se eu perceber que tenho espaço para ajudar a fazer as coisas acontecerem, independente de quem for o nome que seja eleito, eu vou ser municipalista. Quando eu digo que vou ser municipalista, vou defender a pauta do município, a pauta do asilo, da APAE, do terceiro setor, dos serviços públicos. Essa vai ser minha prioridade.

OL: Como o senhor pretende levar a experiência e os aprendizados acumulados ao longo da sua trajetória de gestão para outros municípios e contribuir, em âmbito estadual, para o desenvolvimento de Minas Gerais?

DJ: Eu acho que, de verdade, o que eu fiz de mais importante para Mariana e Ouro Preto é algo que me enche de orgulho. Ouro Preto não era reconhecido como atingido, porque a Calha do Rio Doce não passa na cidade. E, através da minha argumentação, Ouro Preto foi incluído e o município já recebe os benefícios disso. Em Mariana, algo que também me enche de orgulho é que, quando houve o rompimento da barragem de Fundão, as empresas ofereceram R$ 100 milhões para a quitação total. As empresas me ofereceram esse valor e eu fui firme em não aceitar. Depois as empresas ofereceram ao meu irmão R$ 1,2 bilhão e quase todos os municípios assinaram. Ele foi firme e não assinou. E, hoje, é o maior pagamento de um ente privado a um ente público de R$ 2,4 bilhões e não apenas R$ 100 milhões. Tem a minha digital nisso. Isso podia ter terminado lá atrás com R$ 100 milhões. Eu lutei, eu fiz a minha cidade levantar a sua voz e eu tenho muito orgulho disso. Articulei os prefeitos, cobrei a reparação do Rio Doce e trabalhei para que os municípios atingidos tivessem mais força nas negociações. Eu transformei a vida dos municípios, transformei mesmo. Quando eu passei a representar os municípios que não tinham aderido à repactuação, eu percebi que o acordo estava indo para o caminho de finalizar e chamei as empresas para conversar. Não podia deixar para trás os municípios que já assinaram. Porque quem já assinou, quando você tá num acordo, você dá a quitação, você não tem direito a mais nada. E todos esses 26 municípios que já tinham assinado, eles não tinham direito a receber nem mais um real. Acabou o direito desses municípios quando eles assinaram aquele documento. Nesse momento, eu conversei com as empresas sobre essa situação e as empresas também entenderam isso. Reconheço e passei a ter um respeito maior por essas empresas, porque elas não viraram as costas para quem assinou esses documentos. Se Ponte Nova, hoje, recebe R$ 25 milhões de reais a mais foi o Duarte Júnior. Se Barra Longa assinou e recebe R$ 60 milhões a mais foi através do meu trabalho. Se a cidade de Timóteo recebeu foi do nosso trabalho, São Pedro dos Ferros da mesma forma. Então, eu sei que esses prefeitos reconhecem isso. Eu sei que eles têm uma gratidão. Estou fazendo isso para vocês perceberem a importância de alguém defendendo a nossa região e se vocês puderem deixar que alguém me apoie, eu vou ficar muito grato.

OL: Ao assumir a Prefeitura de Mariana em 2015, quais foram as principais dificuldades e prioridades da sua gestão?

DJ: E aquele momento era muito difícil. Com o rompimento da barragem de Fundão, eu não conseguia desenvolver as obras que o município esperava de mim, a dificuldade de pagar o servidor, o crescimento vegetativo da folha e dos gêneros alimentícios. Enfrentamos uma crise financeira e a pandemia de Covid-19. Em cada missão, trabalhei com diálogo, responsabilidade e compromisso para encontrar soluções e melhorar a vida das pessoas. Criamos a Casa de Apoio em Belo Horizonte para acolher pacientes de Mariana que fazem tratamento

(CONTINUA...

...CONTINUAÇÃO)

fora do município, com espaço para alimentação, descanso e orientação. Construí e inaugurei escolas e creches, reformei unidades e ampliei a estrutura da rede municipal. Reduzi gastos, reorganizei a administração e preservei o pagamento dos servidores, garantindo equilíbrio financeiro ao município.

OL: O que mudou na sua trajetória política desde a última candidatura até esta nova disputa? Quais experiências desse período considera mais importantes para o momento atual?

DJ: A cada dia que passa, busco mais conhecimento, mais aprendizado e eu me sinto ainda mais preparado para a disputa do cargo. Muda a forma da minha estrutura política também. Hoje, eu tenho pessoas que estão contribuindo muito comigo. Não é mais uma eleição como foi há 4 anos atrás. Dessa vez, nos organizamos melhor e temos uma estrutura bacana, com um coordenador que tá me ajudando demais. Ampliamos o número de cidades, vamos fechar esse período com 94 municípios com a presença do Duarte Júnior e, em mais de 60 municípios, com uma presença muito forte, com um grupo político que vai trazer uma resposta pelo trabalho que a gente fez. Então, eu me sinto muito mais forte, muito melhor estruturado.

OL: Para finalizar, qual mensagem o senhor gostaria de transmitir aos eleitores que estão acompanhando sua trajetória e avaliando as opções para esta eleição?

DJ: Primeiro, gostaria de falar com aquele que pensa em não votar, aquele que acha que o voto dele não vai mudar nada. Quando você pensa assim, você deixou de acreditar em uma única mudança que é possível. A política é a única forma de mudar alguma coisa. O eleitor que anula seu voto, ele beneficia quem está no poder. Você que está incomodado com o que tá acontecendo, é você mesmo que tem obrigação de ir lá e transformar isso. Está na nossa mão, é o seu direito de ir lá e escolher o seu candidato. Não se permita achar que você não faz parte desse processo, você faz parte desse processo e você pode transformar a realidade do seu município, do seu estado, do seu país. A gente precisa votar. O Duarte Júnior, nesse momento, é o único que precisa do apoio de cada um. Pode ser que no dia de amanhã, eu possa ser útil para a nossa região e ajudar a transformar a nossa região. Mas, neste momento é você quem escolhe, é você quem decide. Para a nossa região, eu tenho a consciência muito tranquila, se a gente quer transformar formar a nossa região, a gente precisa de um deputado federal. Precisamos conscientizar a importância de ter alguém da nossa região, e a gente transformar a política da nossa região juntos.

Prefeitura de Mariana avança no projeto de implantação de 352 moradias populares

MARCOS DELAMORE



Um projeto de lei enviado pela Prefeitura de Mariana à Câmara Municipal pretende liberar R$ 12 milhões para a retomada das obras de infraestrutura do Loteamento Vila Real, no bairro São Cristóvão. A área deverá receber 352 unidades habitacionais destinadas à população de interesse social.

A infraestrutura é apontada pelo Executivo como condição para a implantação das moradias. A estimativa municipal é de que o conjunto de intervenções necessárias no loteamento possa chegar a R$ 40 milhões. O empreendimento começou a ser executado em 2020. No ano seguinte, documento encaminhado ao Legislativo apontava avanço nos serviços de demolição e limpeza do terreno. Já as obras de drenagem, redes de abastecimento de água e esgotamento sanitário, pavimentação e urbanização permaneciam em estágio inicial ou ainda não haviam sido iniciadas. A retomada, segundo a Prefeitura, exigirá uma nova avaliação do empreendimento. Estão previstos a atualização dos projetos, novos levantamentos técnicos, revisão dos orçamentos e análise das estruturas já executadas.

Recursos

O crédito especial de R$ 12 milhões representa apenas uma parcela do montante estimado para a infraestrutura do loteamento.

A proposta encaminhada à Câmara também menciona recursos vinculados à Fundação Renova e ao Novo Acordo de Reparação do Rio Doce.

Minha Casa, Minha Vida

O projeto estabelece ainda regras para a aplicação do Minha Casa, Minha Vida – Cidades no empreendimento. Entre os critérios previstos está a não concessão do benefício a quem já possua contrato de financiamento obtido com recursos do FGTS ou do Sistema Financeiro da Habitação, além das demais exigências estabelecidas pelo programa.

Pelo texto, a doação definitiva do lote ao beneficiário deverá ocorrer no ato da assinatura do contrato de financiamento com o agente financeiro. A continuidade do Vila Real já havia sido levada ao Legislativo.

Em março de 2025, uma indicação solicitou o prosseguimento do projeto. Agora, a Prefeitura busca autorização para a abertura do crédito de R$ 12 milhões. O projeto recebeu parecer favorável das comissões permanentes da Câmara de Mariana e será votado pelos vereadores na próxima Reunião Ordinária.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DE MINAS GERAIS
Poder e voz do cidadão
TRE-MG

Cuide bem do seu voto

Seu voto é a sua **voz** e a sua **força**.

Com ele, você pode ajudar a construir uma realidade como você quer.

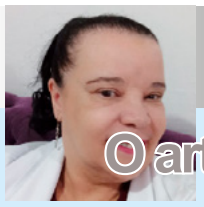
Por isso, cuide bem do seu voto. Se desconfiar de boatos ou fake news, busque informações. Se discordar de alguma opinião, prefira sempre o diálogo.

Voto é coisa séria. Tem que ter informação de qualidade, respeito e diálogo para escolher bem.

ACESSE **ALMG.GOV.BR/VOTE**



casablanca



Valdete Braga

AMENIDADES

valdetebraga@yahoo.com.br

O artista parte, a arte fica

Assim que acessei a internet, deparei-me com a triste notícia da morte do cantor Rick, da dupla sertaneja Rick e Renner. Desde a véspera, após a notícia do desaparecimento do helicóptero que transportava o cantor e mais quatro pessoas, em região montanhosa de Santa Catarina, já se suspeitava deste trágico desfecho, mas isto não o torna menos triste.

A notícia despertou uma comoção nacional, por ser pessoa de relevância no cenário artístico brasileiro, mas independentemente disto, ainda que fosse um anônimo, seria igualmente lastimável, não apenas por ele, mas por todos os cinco passageiros que tiveram a vida ceifada de forma tão trágica.

Uma vida não tem mais valor por pertencer a alguém famoso. A dor dos entes queridos é a mesma, não obstante a profissão ser conhecida ou não, e a solidariedade vai igualmente para os familiares das cinco vítimas desta tragédia. Ela nos mostra, de forma dolorosa, que não temos controle sobre o amanhã. Hoje alguém está cantando, viajando, fazendo planos, trabalhando, e amanhã pode não estar mais entre nós.

No caso específico do cantor Rick, exatamente por ser um cantor cujas músicas embalaram tanta gente, a sensação é de perda de alguém próximo, ainda que nunca o tenhamos conhecido. A pessoa se faz conhecida através das letras de suas músicas, independentemente do gênero que apresenta. Alguns podem gostar, outros não, mas a marca fica.

A arte cria vínculos. Não precisamos conhecer um cantor ou cantora para que seja como se ele ou ela fizesse parte de nossa vida. Basta ouvir uma de suas músicas para que sejamos transportados para um lugar, uma época, um amor, uma pessoa ou uma lembrança importante de nossa história. Este é o maior legado de um artista: aquilo que ele, ao partir, deixa nas pessoas. Talvez seja por isto que, depois da morte de um cantor, seu público procure suas músicas com mais intensidade, como a dizer que ele partiu, mas o que deixou continua presente em cada um de nós.

Se, mesmo após anos de sua partida, alguém colocar uma de suas músicas, não pensará em sua morte, mas em sua voz, em seu talento, no tempo em que esteve entre nós e transformou sentimentos em canções.

A voz de Rick poderá continuar chegando até nós e mesmo até as próximas gerações, em casa, nos carros, nas festas, encontrando pessoas que talvez nem tenham conhecido sua história, mas que poderão conhecer sua arte.

É assim com todos os cantores que partem. Através de suas vozes, eles continuam transmitindo sentimentos, nos trazendo emoções pelas notas musicais.

Desta forma, alguns artistas permanecem para sempre, porque nunca deixam de fazer parte da nossa vida, através de sua arte. Talvez esta seja uma das formas mais bonitas de eternidade.

Itabirito fica em 11º lugar no ranking do ICMS Patrimônio Cultural

VICTÓRIA OLIVEIRA



Itabirito ficou em 11º lugar entre 847 municípios mineiros participantes do Programa ICMS Patrimônio Cultural, segundo a classificação divulgada pelo Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais (Iepha-MG). O resultado considera as ações realizadas pelo município no ano-base 2025 e corresponde ao exercício 2027.

O programa estadual tem como objetivo incentivar os municípios a desenvolverem políticas públicas de preservação, proteção, promoção e valorização do patrimônio cultural. Por meio do critério Patrimônio Cultural, uma parcela dos recursos arrecadados com o ICMS é repassada aos municípios que comprovam a realização dessas ações. A avaliação segue critérios técnicos estabelecidos pelo Conselho Estadual do Patrimônio Cultural (Conep) e é conduzida pelo Iepha-MG.

Em Itabirito, entre as iniciativas consideradas estão ações de inventário, proteção e conservação de bens culturais materiais, preservação do patrimônio imaterial e atividades de educação patrimonial. O município também conta com a atuação do Conselho Consultivo e Deliberativo do Patrimônio Cultural e Natural de Itabirito (Conpatri).

Para o prefeito Elio da Mata, o resultado está relacionado à continuidade das políticas de preservação desenvolvidas no município. "Esse resultado é o reconhecimento de um trabalho desenvolvido de forma contínua no município. Cuidar do patrimônio é preservar a nossa história e a nossa identidade. Essa conquista pertence a toda comunidade", afirmou.

A classificação no programa também tem impacto na distribuição de recursos do ICMS aos municípios. De acordo com o Iepha-MG, a participação no programa exige a comprovação de ações de gestão voltadas à preservação dos bens e referências culturais locais.

A pontuação foi divulgada na última semana e está sujeita à revisão.

Homem com mandado de prisão em aberto é localizado em patrulhamento preventivo da GCM de Itabirito

VICTÓRIA OLIVEIRA

Um homem de 26 anos foi detido pela Guarda Civil Municipal de Itabirito na quarta-feira (16), no bairro Boa Viagem, durante um patrulhamento preventivo realizado pela equipe. Segundo informações divulgadas pela corporação, havia um mandado de prisão em aberto contra ele.

A abordagem ocorreu na Rua Henrique Michel, depois que os agentes identificaram o homem fazendo uso de uma substância semelhante à maconha em via pública. Durante a consulta aos sistemas de segurança, a equipe confirmou a existência do mandado judicial.

O homem foi encaminhado inicialmente à Unidade de Pronto Atendimento (UPA 24h) para avaliação médica e, posteriormente, conduzido à Delegacia de Polícia Civil, onde foram realizados os procedimentos previstos.

Guarda Municipal de Itabirito



A Guarda Municipal não informou qual é o crime relacionado ao mandado de prisão ou a eventual condenação que motivou a ordem judicial. Por isso, não é possível afirmar, a partir das informações divulgadas pela corporação, por qual delito o homem é procurado pela Justiça.

A comandante da Guarda Civil Municipal de Itabirito, Graciane Regina da Veiga, destacou a atuação da equipe durante o patrulhamento;"Esta ação rápida e atenta reflete o compromisso contínuo da nossa Guarda Municipal com a segurança e a ordem pública", afirmou.

Motorista é detido após ser abordado com sinais de embriaguez em Itabirito

VICTÓRIA OLIVEIRA

Um motorista foi detido pela Guarda Municipal de Itabirito na tarde de sábado (19), após ser abordado na Rua Doutor Eurico Rodrigues, no bairro Praia. A ocorrência foi registrada por volta das 14h53, durante uma ação da Ronda Ostensiva Municipal (ROMU).

Segundo a Guarda Municipal, a abordagem ocorreu após a corporação receber informações de que o condutor de um Volkswagen Gol estaria circulando pela região com sinais visíveis de embriaguez.

Os agentes localizaram o veículo e deram ordem de parada, que foi atendida. Durante a abordagem, ainda de acordo com a Guarda, o motorista apresentava sinais de alteração da capacidade psicomotora, como fala desconexa, andar cambaleante, olhos avermelhados e hálito etílico. O condutor foi convidado a realizar o teste do etilômetro, mas recusou. Diante dos sinais observados, recebeu voz de prisão, passou por atendimento médico e, posteriormente, foi encaminhado à Delegacia de Polícia Civil para apresentação da ocorrência à autoridade policial.

Sem bafômetro, pode haver prisão?

A ausência do teste do etilômetro não impede, por si só, a caracterização da condução de veículo com capacidade psicomotora alterada. Segundo o Código de Trânsito Brasileiro, essa situação pode ser constatada por sinais que indiquem a alteração da capacidade psicomotora e também por outros meios de prova, como exame clínico, vídeo e prova testemunhal.

CÂMARA MUNICIPAL DE ITABIRITO

CÂMARA MUNICIPAL DE ITABIRITO. EXTRATO DE TERMO DE EXTRATO DE RETIFICAÇÃO DO RELATÓRIO DE GESTÃO FISCAL. A Câmara Municipal de Itabirito/MG, nos termos dos arts. 54 e 55, § 2º, da Lei Complementar nº 101/2000, torna público o extrato do Relatório de Gestão Fiscal – RGF referente ao 2º quadrimestre de 2026, relativo ao período encerrado em 31/08/2026, informando que a despesa total com pessoal correspondeu a 1,73% da Receita Corrente Líquida Ajustada, frente ao limite legal de 6,00%. O inteiro teor do relatório encontra-se disponível no Portal da Transparência da Câmara Municipal de Itabirito (https://camaraitabirito.atende.net/transparencia/item/rgf-2026#conteudo) e afixado no quadro de aviso na sede do Poder Legislativo para consulta pública.





NOTAS DA PEDRA

Elson Cruz
cogumelo2005@yahoo.com.br

A força do interior: Somos 45.076 eleitores que vão às urnas no dia 4 de outubro escolher nossos representantes. Na pauta: deputado federal e estadual, senador, governador e presidente da República. São 146 seções eleitorais e 38 locais de votação. Festa da democracia e tempos de eleger lideranças que vão nortear nosso destino nos próximos quatro anos.

Falecimento: Amigos e familiares foram levar a última homenagem a Vito Rocco Melillo, que aos 89 anos deixa um legado de bons serviços prestados à nossa comunidade. Foi vereador e primeiro secretário municipal de Meio Ambiente. Sempre participativo e atuante, exercia sua liderança com capacidade e conhecimento. Aos familiares, nossas condolências.

Novidade na praça: Mais uma obra do poeta e escritor Elcinho Pimenta. Um livro dedicado às crianças que leva o nome "Planeta Jardim". Sempre com muita criatividade e sensibilidade, ele presenteia o nosso meio literário com seu 14º livro. Gente da gente e grande incentivador de nossa cultura. Não deixe de adquirir seu exemplar.

Gato do mato: A SAF do Itabirito Clube está se transferindo para a cidade de Varginha e disputará a elite do futebol mineiro com o nome Sul Minas em 2027. A notícia foi recebida com surpresa pelos desportistas que estavam acompanhando e incentivando o gato do mato nas competições do masculino e feminino.

Versão tradicional: Do dobrado "Batista de Melo", executado pelas bandas militares e civis de todo o Brasil. Ele foi composto por Matias de Almeida para celebrar a posse do presidente Hermes da Fonseca em 1910, atendendo ao pedido do senador Joaquim Batista de Melo. Batista de Melo era personalidade política na região de Varginha e Elói Mendes, no interior de Minas Gerais. O dobrado é executado com ritmo marcante, contracantos e andamento binário característico.

Reencontro: A turma de 1986 está contando os dias para um encontro pra lá de especial. A comemoração dos 40 anos de formatura já tem data marcada. O encontro será dia 3 de outubro, a partir das 15 horas, no espaço @alecrim, em Itabirito. Segundo a coordenadora Sulamita, será uma tarde incrível, cheia de abraços, boas conversas e muitas lembranças para revivermos nossos melhores tempos no Instituto Santo Antônio de Pádua. O encontro será acompanhado de um delicioso coffee break com iguarias e bebidas selecionadas com carinho para esse momento tão especial. Valor da contribuição: 85 reais.

Para refletir: ***A resposta mais saudável da vida é a alegria.***



Você sabia: Que Carolina Maria de Jesus nasceu em Sacramento (MG) em 1914, andou de cidade em cidade e chegou a São Paulo nos anos 30. Morou 12 anos na favela do Canindé catando lixo. Todo dia, depois do serviço, ela escrevia nos cadernos que encontrava no lixo. O jornalista Audálio Santos foi ver o que ela escrevia e o livro "Quarto de Despejo" chegou às livrarias em 1960, sendo traduzido para 13 idiomas e vendido em mais de 40 países. Ela publicou ainda três livros, e outros cinco foram lançados depois de sua morte, em 1977.

Itabirito FC pode ganhar novo nome, escudo e cidade-sede em transferência para Varginha

Clube acaba de conquistar o acesso à Série A do futebol feminino e pode deixar Região dos Inconfidentes em breve

VICTÓRIA OLIVEIRA

Leo Rodrigues via Itabirito FC



O Itabirito Futebol Clube pode deixar de representar a cidade da Região dos Inconfidentes e iniciar uma nova trajetória em Varginha, no Sul de Minas. É o que indica o protocolo de intenções anunciado pela Prefeitura de Varginha na sexta-feira (18), firmado com a SAF do Itabirito Futebol Clube para viabilizar a transferência da equipe para o município.

Com o avanço do projeto, o clube poderá deixar de representar Itabirito e passar a ter uma nova identidade, vinculada a Varginha. A proposta prevê a mudança da sede da SAF, a utilização do estádio Municipal Dilzon Melo, o Melão, como casa dos jogos e a cessão de outras estruturas esportivas do município. A mudança prevista vai além da sede. O projeto apresentado prevê a criação de uma identidade totalmente vinculada a Varginha, com novo nome, escudo, uniforme e demais elementos visuais. Entre os nomes discutidos durante a apresentação está Minas do Sul Esporte Clube.

O processo ainda não foi concluído, mas está avançando. Durante a cerimônia de assinatura do protocolo, um projeto de lei foi entregue ao presidente da Câmara Municipal de Varginha. A aprovação pelos vereadores é uma das etapas necessárias para que a transferência avance. Conforme a proposta apresentada, após a aprovação, a SAF terá prazo de 90 dias para efetivar a mudança.

Mudança garantirá time de Varginha na elite do futebol feminino

A possível nova trajetória em Varginha também envolve o futebol feminino. O Itabirito garantiu o acesso à Série A1 do Campeonato Brasileiro de 2027 após chegar à final da Série A2 deste ano.

No domingo (20), as Gatas do Mato venceram o Vasco por 2 a 1, em São Januário, no Rio de Janeiro, no jogo de volta da decisão. Bruna Marques e Luana Rodrigues marcaram os gols do Itabirito. Como a equipe havia perdido o primeiro confronto por 3 a 1, o placar agregado terminou em 4 a 2 para o Vasco, que ficou com o título.

Com o vice-campeonato da Série A2, o Itabirito encerra a competição com o principal objetivo alcançado: o acesso à elite do futebol feminino brasileiro. Assim, caso a transferência para Varginha seja efetivada, a nova operação já terá participação garantida na Série A1 em 2027.

Reação em Itabirito

A possibilidade de transferência está relacionada à própria estrutura jurídica da Sociedade Anônima do Futebol. A Lei Federal nº 14.193/2021 estabelece regras específicas para as SAFs e prevê que a mudança da sede para outro município pode ocorrer, desde que observadas as exigências previstas na legislação e na estrutura societária da empresa. A possibilidade de mudança pegou torcedores de surpresa e gerou manifestações nas redes sociais. A Torcida Organizada Itabirito publicou uma nota de repúdio ao anúncio, questionando principalmente a forma como o processo foi conduzido e a ausência de diálogo com os torcedores. Na manifestação, a torcida afirma que não foi consultada sobre a mudança e destaca a relação construída entre o clube e a cidade desde sua fundação. "Clube não é apenas CNPJ, contrato ou patrimônio. Clube é povo, identidade, território, história e paixão", afirma a nota.

A trajetória do Itabirito

Fundado em 22 de maio de 2022, o Itabirito Futebol Clube é um dos clubes mais jovens do futebol profissional mineiro. Em pouco mais de quatro anos, a equipe acumulou conquistas e chegou a disputar competições nacionais. Em 2023, o clube foi campeão do Módulo II do Campeonato Mineiro e garantiu o acesso à elite estadual. No ano seguinte, disputou pela primeira vez o Módulo I do Campeonato Mineiro. Em 2025, o Itabirito alcançou outra marca inédita ao disputar pela primeira vez a Série D do Campeonato Brasileiro.



Praça dos Inconfidentes sedia castração de cães e gatos

A Praça dos Inconfidentes sediou na sexta-feira, dia 18 de setembro, uma ação de castração de cães e gatos. A iniciativa reuniu 188 animais previamente cadastrados pelos tutores no Dia C, ocasião em que a Prefeitura de Itabirito realizou cadastros de forma presencial e por meio do aplicativo Conecta Itabirito.

"A castração é uma ferramenta essencial para o controle populacional de cães e gatos e contribui para a melhora da qualidade de vida dos animais. Ações como essa ampliam o acesso ao procedimento, realizado de forma gratuita e com a devida técnica", destaca a coordenadora do Serviço de Controle Animal, Jane Moura.

A ação de castração ocorreu no âmbito do Acordo Judicial de Reparação Integral firmado entre Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, Ministério Público Federal, Defensoria Pública de Minas Gerais, Ministério Público do Estado de Minas Gerais e mineradora Vale, com apoio da Prefeitura de Itabirito.



6ª Meia-Maratona Irenice Maria Rodrigues reúne mais de mil atletas em Itabirito

VICTÓRIA OLIVEIRA

Mais de mil atletas correram pelas ruas de Itabirito neste domingo (20), durante a 6ª Meia-Maratona Irenice Maria Rodrigues. Com percursos de 5, 10 e 2 quilômetros, além da caminhada, a prova homenageia uma personagem que também fez história correndo, mas em uma época em que o atletismo feminino ainda enfrentava muitas barreiras.

Com concentração na Praça dos Inconfidentes, a programação movimentou a cidade desde as primeiras horas do dia e reuniu corredores de diferentes idades e níveis de experiência. Familiares e moradores também acompanharam a prova e participaram da movimentação ao longo do percurso.

Para o vice-prefeito Raphael Rondow, a meia-maratona já faz parte do calendário esportivo do município. "É uma alegria ver as ruas tomadas por atletas, famílias e pessoas que vêm prestigiar o evento. Mais do que uma competição, essa iniciativa fomenta a prática de esportes, promove saúde e proporciona momentos de convivência e lazer", destaca.



O nome da meia-maratona é uma homenagem a uma atleta itabiritense que marcou a história do atletismo brasileiro na década de 1960. Mulher negra, Irenice Maria Rodrigues se destacou especialmente nas provas de 400 e 800 metros. Em 1967, tornou-se recordista brasileira nas duas modalidades.

Sua trajetória, no entanto, foi marcada também por conflitos com as estruturas esportivas da época. Irenice participou de manifestações por melhores condições para os atletas e denunciou situações de racismo e desigualdade no esporte. Sua carreira acabou sendo interrompida e parte de seus resultados e de sua trajetória permaneceu pouco conhecida durante décadas. Hoje, seu nome está associado à principal corrida de rua de Itabirito, cidade onde nasceu.

Além das provas e da caminhada, o evento contou com atividades voltadas para diferentes públicos. As crianças puderam aproveitar brinquedos infláveis, e todos os presentes também aproveitaram a programação musical.

Três sucessos nas telonas: *"A Odisseia"*, *"Minha Melhor Amiga"* e *"Michael"* chegam a Itabirito neste fim de semana

VICTÓRIA OLIVEIRA

Aventura, música, humor e, claro, boas histórias chegam à tela do Cine Teatro Liz Bastos neste fim de semana. Entre os dias 25 e 27 de setembro, Itabirito recebe sessões de "A Odisseia", "Minha Melhor Amiga" e "Michael", três produções que vêm movimentando o público nos cinemas pelo Brasil.



Na sexta-feira (25), às 19h30, será exibido "A Odisseia", em sessão legendada. Inspirado no clássico poema atribuído a Homero, um dos textos mais importantes da literatura ocidental, o filme leva às telas a jornada de Odisseu em seu retorno para casa após a Guerra de Troia, em uma narrativa marcada por desafios, descobertas e reflexões sobre coragem, destino e pertencimento.

Já no sábado (26) e no domingo (27), às 16h, o público poderá assistir a "Minha Melhor Amiga", comédia estrelada por Ingrid Guimarães e Mônica Martelli, duas das atrizes mais populares do cinema brasileiro. O longa acompanha duas mulheres que atravessam mudanças pessoais e profissionais enquanto lidam com questões como amizade, envelhecimento, relacionamentos e recomeços, tudo conduzido com humor e sensibilidade. O filme já ultrapassou a marca de 3 milhões de espectadores e está entre as maiores bilheterias nacionais do ano.

Às 19h de sábado e domingo, será a vez de "Michael", cinebiografia musical dirigida por Antoine Fuqua e estrelada por Jaafar Jackson, sobrinho do artista. A produção revisita a trajetória de Michael Jackson, desde os tempos do Jackson 5 até a consolidação como um dos maiores nomes da música mundial, em uma obra marcada pela recriação de apresentações históricas e por um olhar sobre o legado artístico do cantor. O filme se tornou um dos grandes sucessos internacionais de 2026.

Os ingressos custam R$ 24 (inteira) e R$ 12 (meia-entrada). Têm direito ao benefício estudantes, idosos, pessoas com deficiência, jovens inscritos no CadÚnico, professores, militares, crianças de até 12 anos e servidores públicos. As entradas podem ser adquiridas presencialmente, uma hora antes de cada sessão, ou pela plataforma Sympla (sympla.com.br/evento/cinema-itabirito).

Além de ampliar o acesso da população a produções de destaque nacional e internacional, a programação do Cine Liz Bastos fortalece a agenda cultural de Itabirito e contribui para movimentar o turismo e as opções de lazer no município.

Idosa é encontrada em situação de extrema vulnerabilidade junto à cachorros desnutridos em uma casa em Itabirito

VICTÓRIA OLIVEIRA

Mulher foi retirada do imóvel pela GCM e entregue aos cuidados de outro familiar

Uma mulher de 74 anos foi encontrada em situação de extrema vulnerabilidade durante uma ocorrência atendida pela Guarda Municipal de Itabirito, na noite deste sábado (19). Segundo a corporação, o imóvel onde ela vivia estava há aproximadamente três meses sem abastecimento de água e energia elétrica, além de apresentar condições graves de higiene e não possuir alimentos disponíveis.

A ocorrência foi registrada por volta das 22, após as forças de segurança serem acionadas para verificar a situação da moradora. No local, os agentes constataram as condições em que a idosa se encontrava e também localizaram dois cães em estado visível de desnutrição, sem água ou ração.

De acordo com as informações apuradas pela Guarda Municipal, um filho da mulher, apontado como responsável pelos cuidados da mãe, permanecia ausente e a deixava frequentemente sem a assistência necessária. Ele não foi localizado durante o atendimento.

Diante da situação encontrada, a equipe adotou medidas de proteção e retirou a idosa do local. Ela foi encaminhada aos cuidados de outra filha, que passou a acompanhá-la. O órgão responsável pela proteção e recolhimento de animais também foi acionado para providenciar a retirada e o atendimento aos cães.

Quais são as responsabilidades da família no cuidado com os idosos?

A condição de pessoa idosa, por si só, não retira sua autonomia nem significa que ela precise necessariamente de um cuidador. O Estatuto do Idoso garante à pessoa idosa liberdade, dignidade e autonomia. Porém, se existe uma situação de dependência ou alguém assume a responsabilidade pelos cuidados de uma pessoa que não consegue prover suas próprias necessidades, passam a existir deveres de proteção e assistência.

O Estatuto estabelece que é obrigação da família, da comunidade, da sociedade e do poder público assegurar à pessoa idosa, com prioridade, direitos como vida, saúde, alimentação, dignidade, respeito e convivência familiar. Em casos de risco, podem ser determinadas medidas de proteção e, quando necessário, acolhimento em instituição ou abrigo temporário. A legislação também prevê atuação do Ministério Público e permite a adoção de medidas para apurar possíveis violações de direitos.

GCM Itabirito



No caso registrado em Itabirito, a prioridade inicial foi retirar a mulher da situação de risco e garantir que ela permanecesse sob cuidados de um familiar. A eventual responsabilização criminal dependerá da apuração dos fatos pelas autoridades competentes.







Prefeitura de Ouro Preto lança programa *"Ouro Preto Legal"* para regularização fundiária em Antônio Pereira

MARÍLIA MESQUITA / Revisão: VICTOR STUTZ

A Prefeitura de Ouro Preto vai promover a Regularização Fundiária Urbana (Reurb) em Antônio Pereira. O evento de lançamento aconteceu na quinta-feira (17), na Escola Estadual Professora Daura De Carvalho Neto. Com execução técnica do Grupo Projeta e parceria da Samarco, o "Programa Ouro Preto Legal" prevê a documentação de propriedade para cerca de 2 mil imóveis, além do registro de ruas, praças e equipamentos públicos.

A Reurb assegura aos moradores a posse definitiva de imóveis, promove a valorização imobiliária e garante acesso aos direitos urbanos e sociais. De acordo com o prefeito de Ouro Preto, Angelo Oswaldo, essa é uma das maiores realizações que já aconteceram no distrito. "Vamos efetivamente garantir que a casa própria seja do seu proprietário. Quem não registra não é dono, e agora a família poderá ficar tranquila porque o imóvel terá documento", destacou.

A secretária de Desenvolvimento Urbano e Habitação, Camila Sardinha, afirma que a ação é um grande sonho para a gestão municipal. "A questão da regularização fundiária é extremamente complexa, mas é de uma magnitude que garante a valorização do distrito, traz segurança jurídica para as pessoas e melhora a qualidade de vida da comunidade", ressaltou.

Peterson Bruschi



Peterson Bruschi



Nesse mesmo sentido, o coordenador de Planos Urbanos do Grupo Projeta, Waley Nogueira, disse que a regularização fundiária entrega mais do que um documento. "Ela significa dignidade e pertencimento para as famílias que construíram suas vidas em Antônio Pereira. Além disso, dá acesso mais efetivo das famílias às políticas públicas urbanas do município", frisou.

Durante o evento, os moradores puderam se informar sobre a etapa de cadastramento e sobre os documentos necessários para a regularização. Também estiveram presentes a vice-prefeita Regina Braga, o chefe de Gabinete Zaqueu Astoni, o especialista em Relações Institucionais da Samarco Guilherme Louzada, o vereador Wemerson Titão e o presidente da Associação de Moradores de Antônio Pereira, Rafael Rodrigues.

Desenvolvimento de Antônio Pereira

A Reurb faz parte de um pacote de tratativas da Prefeitura de Ouro Preto, junto à Samarco, em benefício de Antônio Pereira. Já foram realizadas as obras de pavimentação da Estrada da Purificação e do muro de gabião na encosta do Córrego da Água Suja. Além disso, estão em andamento a construção de uma Escola Municipal de Educação Infantil, o paisagismo às margens da MG-129 e a restauração da Igreja Queimada.

O chefe de Gabinete Zaqueu Astoni explica que entender a mineração como desenvolvimento para o município passa por colocar em prática projetos que mudam a vida da população para melhor. "As tratativas com a Samarco mostram que, em parcerias público-privada, quem ganha é a comunidade", concluiu.

O especialista em Relações Institucionais da Samarco, Guilherme Louzada, compactua com a afirmação. "A Samarco faz mais do que apoiar financeiramente. Temos um compromisso de longo prazo com o desenvolvimento social do distrito e seguimos abertos a somar esforços com o poder público em iniciativas que gerem impacto real na vida da população local", afirmou.















Audiência na Câmara de Ouro Preto vai discutir políticas públicas para população idosa

MARCOS DELAMORE

Marcos Delamore



A Câmara Municipal de Ouro Preto vai realizar uma Audiência Pública para discutir as políticas de atenção, proteção e cuidado destinadas à população idosa do município. O encontro está marcado para 21 de outubro, às 17h30, no Plenário da Casa Legislativa.

A audiência foi proposta pelo vereador Renato Zoroastro (PSB), por meio do Requerimento nº 185/2026. Durante a 58ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal, o parlamentar apresentou a Representação nº 245/2026, aprovada pelo Legislativo, que, por meio do Centro de Apoio Operacional das Promotorias de Justiça de Promoção dos Direitos das Pessoas Idosas e das Pessoas com Deficiência e da 1ª Promotoria de Justiça de Ouro Preto, convida o Ministério Público de Minas Gerais (MPMG) a participar do debate. "A audiência pública nos ajuda a trazer os atores envolvidos nessa temática, para que a gente possa buscar opiniões, buscar sugestões e, a partir delas, construir uma cidade melhor para a nossa população idosa, que é o futuro de cada um", afirmou o vereador.

A programação prevê a participação de representantes do poder público, instituições de longa permanência, profissionais das áreas de saúde e assistência social, cuidadores, familiares e entidades da sociedade civil.

Entre os temas que deverão ser discutidos estão os desafios relacionados ao envelhecimento da população e as necessidades de ampliação e fortalecimento das políticas públicas voltadas às pessoas idosas.

Segundo o vereador, a audiência pretende promover um espaço de diálogo entre os diferentes setores que atuam na proteção e no atendimento desse público. "Dados do Censo de 2022 mostram o crescimento da população idosa. E é papel do município estar pensando nisso. Precisamos traçar uma política pública que seja efetiva e que atenda essa população. Ouro Preto tem um potencial gigante para se tornar uma cidade referência no envelhecimento ativo da população idosa", disse Renato Zoroastro.

A proposta também destaca o papel do Ministério Público na defesa dos direitos das pessoas idosas e no acompanhamento de serviços e políticas destinados a essa parcela da população.

O encontro será aberto à participação de pessoas e entidades interessadas na discussão sobre direitos, proteção, acolhimento e atendimento à população idosa em Ouro Preto.

A Representação nº 245/2026 foi aprovada por unanimidade, com o apoio dos demais vereadores.



Morte de onça-parda na BR-356 reacende debate sobre proteção da fauna na região

VICTÓRIA OLIVEIRA

ecofuturo.org.br



Uma onça-parda morreu após ser atropelada na noite de sexta-feira, 18 de setembro, na BR-356, na altura do trevo de Ouro Preto. O caso ganhou repercussão após imagens do animal na rodovia serem divulgadas. Segundo informações divulgadas sobre a ocorrência, o animal era um macho adulto jovem, com cerca de 50 quilos.

Após o ocorrido, a Prefeitura de Ouro Preto informou que a Guarda Municipal esteve no local para prestar apoio técnico-operacional. Por meio da Secretaria Municipal de Meio Ambiente, o município também afirmou que formalizaria um comunicado ao Consórcio Rota da Liberdade, responsável pela concessão da BR-356, solicitando que as intervenções previstas para a rodovia contemplem medidas de proteção à fauna.

Entre as medidas solicitadas estão estruturas para travessia de animais silvestres, especialmente em trechos próximos a unidades de conservação e áreas consideradas de relevância ecológica.

O trecho da BR-356 em Ouro Preto está inserido em uma região de grande importância ambiental. Nas proximidades estão áreas como o Parque Estadual do Itacolomi e o Parque Natural Municipal das Andorinhas, que reúnem ambientes de Mata Atlântica, Cerrado e campos rupestres.

A onça-parda (Puma concolor) é um dos maiores felinos encontrados no Brasil e ocupa diferentes tipos de ambientes, podendo percorrer grandes distâncias em busca de alimento, abrigo e parceiros. Essa característica faz com que a espécie possa atravessar áreas fragmentadas e regiões próximas a rodovias, aumentando o risco de acidentes.

Em nota, a Prefeitura de Ouro Preto lamentou a morte do animal e afirmou que a proteção da fauna depende de ações conjuntas. "Lamentamos profundamente a perda desse animal e reafirmamos nosso compromisso com a conservação da biodiversidade e com a proteção dos ecossistemas de Ouro Preto. A proteção da fauna exige responsabilidade compartilhada, planejamento e atuação conjunta.", diz a nota.



Ouro Preto sedia encontro sobre desafios do Direito Imobiliário na região

MARCOS DELAMORE

Ouro Preto será palco, no dia 23 de setembro, do Seminário de Direito Imobiliário da Região dos Inconfidentes. O evento é promovido pela OAB Ouro Preto, por meio da Comissão de Direito Imobiliário, em parceria com a Comissão de Direito Imobiliário da OAB/MG.

O encontro vai discutir questões imobiliárias relacionadas à realidade de Ouro Preto, Mariana e outros municípios da região. Entre os desafios estão a preservação do patrimônio histórico, a atividade de minerária, a expansão urbana, a regularização de imóveis e as situações registrais complexas. A programação será dividida em três grandes eixos temáticos. O primeiro vai discutir a relação entre mineração, patrimônio cultural e desenvolvimento territorial, aproximando o Direito de áreas como Arquitetura e Urbanismo.O segundo eixo será dedicado às novas possibilidades da atuação extrajudicial no Direito Imobiliário, com a apresentação de instrumentos que podem contribuir para a solução de questões patrimoniais com maior segurança e eficiência.

Já o terceiro terá como tema a regularização fundiária e a Regularização Fundiária Urbana (REURB), assunto considerado especialmente relevante para os municípios da região diante dos desafios relacionados à ocupação e à regularização de imóveis. A proposta é promover uma discussão interdisciplinar, reunindo profissionais da advocacia, da atividade notarial e registral, do poder público e pesquisadores.

Para Fiama Souza, especialista em Direito Imobiliário e integrante da Comissão Estadual de Direito Imobiliário da OAB-MG, as características da região tornam necessário um debate específico sobre o tema. "O Direito Imobiliário na Região dos Inconfidentes possui características muito próprias", afirmou. Segundo ela, o objetivo é aproximar diferentes perspectivas e fortalecer a discussão técnica sobre os problemas imobiliários locais. "A proposta do Seminário é aproximar essas diferentes perspectivas e abrir um espaço permanente de discussão sobre os desafios imobiliários da nossa região. Não pretendemos esgotar temas tão complexos em uma noite, mas oferecer diretrizes, provocar reflexões e aproximar os profissionais que participam dessas decisões", disse Fiama.

Fiama também destaca a importância de realizar o seminário em Ouro Preto. Para ela, a iniciativa contribui para "fortalecer tecnicamente a advocacia e todo o ecossistema imobiliário regional".

Marcos Delamore







UFOP libera Festa do 12 após acordo com estudantes; repúblicas avançam na regularização

A Festa do 12 está confirmada nas repúblicas federais de Ouro Preto. A decisão veio após reunião entre a Associação das Repúblicas Federais (Refop) e o reitor da UFOP, Luciano Campos, que condicionou a autorização dos eventos à entrega da documentação pendente referente às contas de 2021. Também participaram o deputado estadual Leleco Pimentel e o deputado federal Padre João.

O encontro reforça o acordo judicial firmado em maio com o Ministério Público Federal, que reconhece as repúblicas como bens públicos, proíbe uso comercial dos imóveis e permite até cinco eventos remunerados por ano, incluindo o tradicional 12 e o 21 de Abril.

Segundo a UFOP, a regularização busca garantir transparência e convivência equilibrada entre estudantes e comunidade. Para a Refop, o compromisso firmado assegura a continuidade das festas e da tradição republicana, desde que as exigências administrativas sejam cumpridas.

Os deputados destacaram que o acordo abre caminho para uma legislação de autogestão das moradias estudantis, fortalecendo permanência, dignidade e preservação das repúblicas. Padre João, relator do PL 20/20, afirmou que o modelo pode incluir as repúblicas federais, regulamentando gestão, decisões internas e uso social dos imóveis.

As repúblicas federais mantêm, historicamente, gestão compartilhada entre estudantes e UFOP — agora sob novas regras de transparência, seleção objetiva de moradores e fiscalização ampliada.





Ex-delegado condenado por morte de adolescente em Ouro Preto deixa prisão













O ex-delegado da Polícia Civil Geraldo do Amaral Toledo, 54, condenado a 18 anos e 9 meses de prisão pela morte de uma adolescente em Ouro Preto, na Região Central de Minas Gerais, foi solto no último dia 12 de setembro.

Toledo foi sentenciado em 2015 pela morte de Amanda Linhares dos Santos, de 17 anos. À época, eles mantinham um relacionamento. O ex-servidor público foi solto após mais de 11 anos preso.

A informação foi confirmada pela Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública de Minas Gerais (Sejusp-MG). A transferência de Toledo para o Ceresp Contagem, na Região Metropolitana de Belo Horizonte, foi publicada no Diário Oficial do Estado nesta terça-feira (22).

Antes, ele estava preso no presídio de Andradas, no Sul de Minas. Toledo permaneceu dois dias no Ceresp Contagem antes de receber a soltura definitiva.

Crime aconteceu em estrada de Ouro Preto

O crime ocorreu em abril de 2013, na estrada que liga Ouro Preto a Lavras Novas. Amanda foi baleada na cabeça durante uma discussão entre o casal.

Após ser atingida, a adolescente foi socorrida e encaminhada para atendimento médico. Ela morreu 50 dias depois, em um hospital de Belo Horizonte.

Inicialmente, Toledo alegou que Amanda teria tentado cometer suicídio. A versão, porém, foi contestada pelas provas apresentadas durante a investigação. Segundo informações do caso, não foram encontrados vestígios de pólvora nas mãos da adolescente, elemento que ajudou a afastar a hipótese de disparo cometido por ela.

Ainda de acordo com informações da Polícia Civil, Amanda havia registrado um boletim de ocorrência contra Toledo em março de 2013, um mês antes do disparo, por uma suposta agressão.

Condenação

O ex-delegado foi condenado em 2015, após um julgamento que durou três dias em Ouro Preto. A sentença foi proferida pela juíza Lúcia de Fátima Magalhães Albuquerque Silva. A condenação foi de 18 anos e 9 meses de prisão, pelos crimes de homicídio duplamente qualificado e fraude processual. O caso teve ampla repercussão na cidade histórica de Ouro Preto.

Afastamento como professor

De acordo com o jornal O Tempo, Geraldo do Amaral Toledo está entre os servidores da rede estadual de Minas Gerais. Solto definitivamente há dez dias, ele é professor efetivo da educação básica e leciona História na Escola Estadual Mendes de Oliveira, em Congonhal, no Sul de Minas. As informações constam no Portal da Transparência do Estado.

Professor da rede estadual desde 2021, Toledo já trabalhou em escolas de Belo Horizonte, Pouso Alegre e São Lourenço. Desde 2024, está lotado na escola de Congonhal.

Nos registros, o professor apresenta atestados médicos desde outubro de 2025. O retorno às atividades estava previsto para 17 de agosto de 2026, mas ele não teria reassumido o cargo desde então e aparece como ausente.

Reprodução/Facebook



Como servidor da educação básica, Toledo recebe atualmente cerca de R$ 4 mil por mês. Entre 2022 e 2023, os registros indicam que ele trabalhou por quatro meses. Desde 2021, já recebeu mais de R$ 100 mil em remunerações pagas pelo Estado.

A Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais (SEE-MG) informou que determinou o afastamento do professor durante a apuração do caso.

"A Secretaria de Estado de Educação apura sua situação funcional nesse período. A apuração abrangerá também os contratos temporários anteriores e as condições em que ocorreu sua atuação docente durante o cumprimento da pena. A SEE/MG informará os resultados das verificações e adotará as medidas administrativas cabíveis, caso sejam identificadas irregularidades", diz um trecho da nota.

Demissão da Polícia Civil

A condenação não foi o único processo envolvendo Toledo. Em outubro de 2013, meses após a morte de Amanda, ele foi exonerado da Polícia Civil.

A demissão havia sido solicitada pela Corregedoria da corporação e aceita pelo então governador Antonio Anastasia. Segundo a Polícia Civil, a medida foi motivada por uma transgressão disciplinar de natureza grave.

O processo administrativo era referente ao período entre 2005 e 2007, quando Toledo era titular da Delegacia de Trânsito de Betim. As investigações apontaram que ele teria contrariado normas de trânsito ao permitir o registro e o licenciamento de duas motocicletas com motores e chassis de procedência irregular. *Com informações do jornal O Tempo.*

Vozes que ecoam nas montanhas: corais de três cidades se encontram no Parque das Andorinhas

Beatriz Souza



Polos Canarinhos

O Parque Natural Municipal das Andorinhas, em Ouro Preto, recebe no domingo, 27 de setembro, a partir das 9h, o Encontro de Corais, parte da sexta etapa do Arte e Cultura no Parque das Andorinhas. A manhã reúne grupos de Ouro Preto, Mariana e Itabirito, reforçando a proposta do Canto das Andorinhas: aproximar gerações, cidades e tradições musicais por meio do canto coletivo.

Participam o Descendo a Ladeira, criado em 2006 em Itabirito e dedicado às serenatas e clássicos da música brasileira; o Coral Polos Canarinhos, ligado ao trabalho de formação musical para crianças e adolescentes no município; o Recriavida, de Mariana, voltado à convivência de pessoas idosas; e o Vozes de Vila Rica, de Ouro Preto, grupo jovem ligado à Igreja de Nossa Senhora da Conceição.

Para Gilson Martins, idealizador do Andorinha Cultural, o canto coral simboliza convivência e cooperação: muitas vozes que se tornam uma experiência comum. Ele destaca ainda o papel da Vale, patrocinadora master, para manter uma programação gratuita que conecta cultura, natureza e comunidade.

O Arte e Cultura no Parque das Andorinhas – Andorinha Cultural é realizado pela Prefeitura de Ouro Preto, com gestão da Holofote Cultural e apoio da Fundação Gorceix e do Ministério da Cultura. A etapa integra o encerramento da Temporada de Montanhismo 2026.



Vinicios Teixeira

DIREITO DO COTIDIANO

contato@teixeiradefaria.com.br

Quitou o empréstimo antes do prazo? Você tem direito a desconto

Algumas pessoas, quando conseguem juntar um dinheiro extra, correm para quitar aquele empréstimo, financiamento do carro ou da casa antes do prazo combinado. O que ocorre muitas vezes é a negativa da instituição financeira em dar ao consumidor o desconto proporcional dos juros que ainda não venceram, o que é garantido por lei.

O Código de Defesa do Consumidor, em seu artigo 52, é claro ao afirmar que o consumidor pode liquidar antecipadamente sua dívida, total ou parcialmente, e tem direito à redução proporcional dos juros e demais encargos. Essa regra vale para empréstimos, financiamento de imóveis e, também, para a compra de veículos com alienação fiduciária, aquele financiamento em que o carro fica em nome do banco até o fim do pagamento.

Os juros existem para remunerar o banco pelo tempo em que o dinheiro fica emprestado. Se o consumidor paga tudo antes, esse tempo deixa de existir, e não faz sentido cobrar juros de um período que não vai mais acontecer. Por isso, se o banco cobrar as parcelas futuras sem dar esse desconto, a pessoa tem direito de reaver o que pagou a mais.

Importa dizer que esse desconto vale para quem decide, voluntariamente, adiantar o pagamento e quitar a dívida em dia. Situação diferente é a do consumidor que fica inadimplente, ou seja, atrasa as parcelas. Nesse caso, se o contrato tiver uma cláusula prevendo o vencimento antecipado da dívida por causa do atraso, o banco pode sim cobrar o valor integral, com multa e juros pelo atraso, porque aí o problema foi o não pagamento, e não uma quitação antecipada de boa-fé.

Outro ponto de dúvida é a fórmula de cálculo do desconto, chamada "valor presente", que traz cada parcela futura para o seu valor "de hoje", descontando os juros do tempo que não vai mais correr. Na prática, quanto mais parcelas faltarem, maior tende a ser o desconto. Essa forma de calcular está prevista, inclusive, em normas do Conselho Monetário Nacional (Resoluções nº 3.516/2007 e nº 5.004/2022), que obrigam bancos e financeiras a usarem a própria taxa de juros do contrato para fazer essa conta.

Portanto, se você quitou ou pretende quitar um empréstimo, financiamento de imóvel ou de veículo antes do prazo, exija o cálculo com o desconto dos juros futuros. Se isso não for feito, procure orientação jurídica, pois pode haver valores a receber de volta.

Por fim, registra-se que é abusiva e proibida qualquer tarifa cobrada pela instituição financeira só por causa da quitação antecipada. Ou seja, o consumidor não pode ser punido por pagar sua dívida antes do combinado.

Saneouro lança nova edição da campanha fique em dia

De 1 de outubro a 30 de dezembro, clientes terão oportunidades especiais para negociar seus débitos com a empresa

Está em débito com a Saneouro? Chegou uma ótima oportunidade para quitar. No próximo dia 01 de outubro, a empresa lança nova edição da campanha Fique em Dia, com condições especiais para os clientes negociarem suas dívidas. Até 30 de dezembro, quem quitar à vista não pagará multas e juros.



"Nosso objetivo é facilitar ao máximo a vida dos clientes, oferecendo condições acessíveis de pagamento", diz o superintendente Evaristo Bellini. Segundo ele, quem optar pelo parcelamento poderá pagar em até 36 vezes.

Os interessados na negociação devem entrar em contato com os canais de atendimento da Saneouro a partir de 01 de outubro. O atendimento presencial é feito nas duas lojas da empresa (avenida Juscelino Kubitscheck, 717, loja 3, na Vila Itacolomi, na sede; e no Shopping Jardins Street Mall, em Cachoeira do Campo) de segunda a sexta-feira, de 8h às 17h.

Quem preferir, pode ligar no Call Center da empresa, que funciona 24 horas por dia. O número de telefone é 0800 002 1741. No WhatsApp também há atendimento exclusivo a clientes 24 horas por dia, pelo número 11 95020-6424.





Glaura recebe a Câmara Itinerante nesta sexta, 25

A próxima Câmara Itinerante será hoje, dia 25 de setembro no distrito de Glaura. A ação acontece de 9h às 15h, na Escola Municipal Benedito Xavier, com uma série de serviços e atividades gratuitos para a população



Além disso, estarão disponíveis atendimentos de alistamento pela Junta Militar e suporte das equipes do Centro de Referência de Assistência Social (Cras) e da Assistência Social municipal. Além de muita brincadeira para criançada. Entre os principais destaques da programação está o serviço de emissão da Carteira Nacional de Identidade. Serão disponibilizadas 80 senhas para a confecção, distribuídas por ordem de chegada.

Confira os documentos necessários: Solteiros: Certidão de Nascimento original e legível; Casados: Certidão de Casamento original e legível; Separados, Divorciados, Desquitados e Viúvos: Certidão de Casamento com Averbação original e legível; comprovante de residência atualizado.

Essa é uma realização da Câmara Municipal de Ouro Preto que percorre todos os distritos, levando cidadania por meio de serviços e atendimentos importantes para a população.

Entre fantasmas, arte e poesia: Vinícius Tobias estreia como colunista no Jornal O LIBERAL

VICTÓRIA OLIVEIRA

"Eu não sei se fantasmas são reais: mas em Ouro Preto eles existem". É assim que se inicia a coluna de estreia de Vinícius Tobias para o jornal O Liberal. Jornalista, escritor, poeta e doutor em Ciência da Religião pela Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), ele chega às páginas do jornal trazendo uma proposta que mistura arte, literatura, memória e as experiências provocadas pelo contato com uma cidade como Ouro Preto.



Nascido no estado do Rio de Janeiro, filho de pais mineiros, Vinícius foi criado em Ijaci e Lavras, no Sul de Minas. Sua trajetória passou ainda por São João del-Rei e Juiz de Fora, até chegar a Ouro Preto, onde vive atualmente. Foi na literatura, porém, que encontrou uma forma de percorrer diferentes territórios e observar o mundo.

Sua relação com a escrita começou ainda antes da vida acadêmica. Em 2009, participou da criação do Lavras Poesia, coletivo que reuniu poetas, publicou fanzines, organizou saraus e circulou por diferentes cidades de Minas Gerais. Depois dessa experiência coletiva, vieram outras formas de publicação. Vinícius lançou Metal Físico, em 2013 e A estrada e o moirão, em 2021. Em 2023, estreou como contista com A luz da minha irmã, publicado pela Ópera Editorial. Entre 2009 e 2019, também publicou a série de seis fanzines Intervenção Humana.

Vinícius encontrou na academia outra maneira de investigar aquilo que já aparecia em sua produção: a relação entre arte, experiência e mundo."Eu venho da arte e vou estudar religião. Minha obra é um pouco assim também, uma obra de descoberta do mundo religioso a partir da arte", explica. A experiência como professor de Ensino Religioso também mantém essa aproximação. Em sala de aula, ele procura incorporar música, poesia e teatro ao ensino, entendendo a arte não apenas como um conteúdo, mas como parte da formação e da maneira de se relacionar com o conhecimento. Confira, a seguir, a entrevista.

O LIBERAL: Como surgiu o encontro com o jornal O Liberal? De onde veio a ideia de escrever para o jornal?

Vinícius Tobias: Quando você vem de fora para um lugar, a gente fica muito sem conexões, sem redes. Eu sempre gostei dessa coisa do jornal impresso. Eu lia o O Liberal enquanto estava morando em Ouro Preto, porque agora estou morando em Amarantina. Então, desde a época em que morava em Ouro Preto, sempre achei muito interessante. Lendo o jornal, eu acabava me inteirando de como são as relações aqui em Ouro Preto e na região. Eu sempre tive vontade, mas nunca publiquei em jornal impresso. Sempre publiquei de forma online. E essa vontade de fazer parte de Ouro Preto também. É uma maneira que eu penso de me relacionar com Ouro Preto, tentar me posicionar aqui. Estou muito feliz de estar publicando.

OL: E nós também estamos felizes em te receber. Qual é a proposta da sua coluna? O que você pretende trazer para os leitores?

VT: Então, a gente está acostumado, na verdade, é mais um preconceito, com o estudo da arte de forma muito formal. Mas existe o estudo da arte que é sobre a recepção, os processos que estão envolvidos quando você percebe, quando você entra em contato com aquilo. Eu gosto muito da experiência de Ouro Preto. A gente está vivendo em meio a um patrimônio que tem arte de outro tempo. E essa metáfora do fantasma é muito famosa na história da arte. Os principais autores da história da arte trabalham com essa metáfora. O Aby Warburg, que é um discípulo do Panofsky, tinha o fantasma como um conceito. A história da arte é uma história de fantasmas, porque a gente conhece pessoas e mitos de outro tempo que não estão mais aqui. Ele tem um livro, inclusive, que se chama História de Fantasmas para Gente Grande. Então, é pensar como a arte são resquícios de uma vida e, de repente, aparece para a gente no presente. Eu tenho muito interesse nessa pegada do inusitado. Acho que isso que torna a arte interessante. A arte está sempre aberta por conta dessas possibilidades de leitura. Então, a gente está vivendo num lugar extremamente cheio de arte de outro tempo e é propício para essa leitura. E uma coisa que achei muito engraçada quando morei em Ouro Preto, quando cheguei no bairro Antônio Dias, é que a galera realmente tem certeza de que fantasma existe mesmo. Eu achei isso muito engraçado no começo, mas depois fui entendendo que as pessoas estavam falando sério. E falo um pouco disso nessa primeira crônica.

OL: Você pretende, então, trazer a história da arte conectada com o presente?

VT: No presente, porque essa ideia do fantasma é como aquela obra de arte aparece no presente. Mas não precisa ser só da história da arte. Pode ser também de algo ouvido, de algo visto, de alguma banda, algum elemento de arquitetura, alguma fixação, tudo aquilo que aparece.

OL: E essas colunas vão se estender também para personagens e histórias de toda a região dos Inconfidentes, incluindo cidades como Itabirito e Mariana?

VT: Olha, eu já tenho uma pensada para Itabirito e Mariana, sim. Em Itabirito, eu vou falar sobre um poema que o Carlos Drummond de Andrade fez para o Pico de Itabirito, em que ele fala que o pico vai se transformar em um fantasma. É um poema sobre mineração.

OL: E qual é a sua expectativa em relação ao que os leitores vão sentir a partir desse contato com a coluna?

VT: Olha, eu acho que o convite é olhar de uma maneira mais atenciosa para tudo que circula. Porque eu acho que o olhar daquele que está chegando é interessante, às vezes, para tirar do lugar certas certezas. Quem está aqui olha sempre, está sempre convivendo já com essa experiência. Às vezes, a pessoa nem sabe como é morar em um lugar que não é histórico. E é muito mais chato. E, de repente, seja essa provocação: a gente perceber o tanto que esse lugar é especial e o tanto de coisa interessante que tem para a gente observar. É esse chamado para um olhar diferente.

OL: Para quem gostar dessa coluna e quiser conhecer mais do seu trabalho, qual caminho você recomenda?

VT: Eu não tenho nenhum trabalho anterior de crônicas. Tenho esse livro de contos, que tem uma chave um pouco mais parecida, que é "A luz da minha irmã". A ideia desse livro é, geralmente, de pessoas passando por dificuldades muito profundas, que poderiam ser médicas ou psicológicas, mas que vão procurar no simbólico da religião. Então, é uma coletânea de pessoas procurando em diversas religiões. Mas é um livro para adultos, não é para o público infantil.

OL: Para encerrar: qual é o convite que você gostaria de fazer aos leitores a partir da sua coluna?

VT: Vamos juntos vencer essa estranheza e trabalhar nela. Os fantasmas existem. Vai aparecer imagem de tudo quanto é tempo para a gente. A gente tem que lidar com elas, sem se esconder, olhar para elas de frente.



Vinícius Tobias

FANTASMAS BARROCOS

vinitobias00@yahoo.com.br

Manual de sobrevivência aos fantasmas. Lição 1:

Você vai ver fantasmas e eles não podem te fazer mal – a não ser para a sua cabeça

Há um espectro conceitual que ronda a história da arte: o de fantasmas. Fantasmas é como são chamadas imagens que não temos meios culturais para compreender seus significados: ícones de outros povos, imagens de outros tempos, aparições de outras formas de ser, traços de estilo que permanecem ao longo da história, aquilo que nossos olhos produzem antes sequer de ver a imagem, as interpretações anacrônicas que fazemos… Essas aparições, em certos sentidos, nos assombram, apontam os nossos abismos. Esse é um desafio real da vida na Região dos Inconfidentes, aprender a conviver com tantas imagens de outros tempos. Ou usando este modo de falar: aprender a conviver com fantasmas

"Eu não sei se fantasmas são reais: mas em Ouro Preto eles existem." Ou pelo menos foi o que me disse o simpático casal de idosos super bem humorados, anfitriões da minha estadia de aplicativo, quando me preparava para mudar para a cidade.

Não tinham dito nada enquanto achavam que éramos turistas, nessa condição nos falavam sobre as igrejas, a locomoção, sobre onde o carro não sobe quando chove, onde comer… Mas quando revelamos que estávamos nos mudando para cá o assunto naturalmente mudou, preço do aluguel, localização, dicas sobre compras, como controlar o mofo e… fantasmas.

"Olha, uma coisa eu vou dizer pra você que está chegando" – disse o senhor – "você vai ver fantasmas, todo mundo vê. A vizinhança aqui, não tem uma só pessoa que não viu, ouviu, sentiu, ou qualquer coisa nesse sentido. E assim, não vai ser vultozinho não, meu amigo. É coisa assustadora mesmo, seres deformados, mutilados, choros arrepiantes, pedidos de socorro. E eu estou te preparando, porque, assim, é de se desesperar."

Eu não sabia se ria, se ficava com medo, se era uma pegadinha, se perguntava mais…

A curiosidade sempre vence: "O que você viu?"

"Na minha casa temos um problema com correntes. Na alta madrugada somos acordados pelo som que só uma corrente pesadíssima faria se fosse arrastada, e ela vai passando pelos cômodos, acompanhada de gemidos sofribilíssimos."

"E o que vocês fazem?" – perguntei.

"E o que dá para fazer contra fantasmas? A gente espera eles passarem!"

"Sentindo medo?"

"Terrivelmente!"

Aquilo me pegou de verdade, ele não estava brincando, rindo, mentindo. Dava para ver que ele acreditava mesmo naquilo. Ao ver minha cara de surpresa e despreparo ele resolveu me ensinar a lidar com eles e eis que recebi a primeira lição deste manual:

"Eu parei de sentir medo, pois saiba uma coisa, por mais que as aparições sejam terríveis, tenha em mente que eles não vão te fazer mal. De todos que eu conheço que viram, e são quase todos que conheço, ninguém foi ferido por eles. O mal que podem te fazer é na sua cabeça. Se ficar muito preocupado ou impressionado, eles podem despertar o pior em você: por isso, nunca baixe a guarda."

Já tinha por onde começar, embora, àquela altura ainda não estava convencido de que os fantasmas realmente existem. Isto é, por aqui.



Vitrais de entrada da Igreja da Venerável Ordem Terceira de Nossa Senhora das Mercês e Perdões



Iris Raquel, de Cachoeira do Campo, encabeça candidatura coletiva da UP contra a mineração em Minas Gerais

VICTÓRIA OLIVEIRA

Criada em Cachoeira do Campo, distrito de Ouro Preto, Iris Raquel, de 24 anos, chega à sua primeira disputa eleitoral encabeçando uma candidatura coletiva da Unidade Popular (UP) para a Assembleia Legislativa de Minas Gerais. Pedagoga, cuidadora profissional de crianças e militante política, ela começou a se organizar ainda na adolescência, aos 16 anos, em movimentos que deram origem ao partido, com atuação no Movimento de Mulheres Olga Benário e no movimento estudantil.

A candidatura, intitulada "Iris Raquel Contra a Mineração", reúne também Bernardo e Vandeco, que vivem em diferentes territórios de Minas Gerais atravessados pela atividade minerária. A proposta, segundo a UP, é ampliar as vozes representadas na disputa e levar ao Legislativo uma atuação construída coletivamente, tendo como principal eixo o enfrentamento ao modelo de exploração mineral no estado.

Em entrevista ao **O LIBERAL**, Iris fala sobre sua trajetória, a escolha pela candidatura coletiva e as propostas da UP para Minas Gerais, passando por temas como mineração, educação, saúde, políticas para mulheres e reconhecimento dos territórios tradicionais. Confira a seguir.

O LIBERAL: Você vai para sua primeira disputa eleitoral já para o cargo de deputada estadual. Queria que você contasse um pouco do porquê dessa escolha. É uma estratégia do partido ou uma escolha pessoal?

Iris Raquel: Bom, quero saudar o espaço. É muito importante que a gente tenha oportunidade de ocupar esses lugares para democratizar o acesso à informação e ao nosso programa para as pessoas, sobretudo por ser um partido muito novo. Nós somos uma construção coletiva. Tanto que estamos, inclusive, expressando isso de forma materializada através de uma candidatura coletiva. As nossas decisões são tomadas de forma conjunta. Essa decisão parte da compreensão da importância de ter representações que estejam comprometidas com a voz desse povo nesse espaço legislativo do estado.

OL: A Unidade Popular é recente enquanto partido legalizado. Você participou desse processo de construção. O que te faz permanecer nele e continuar representando esse partido?

IR: A legalização aconteceu em 2019, mas o nosso movimento vem de muitos anos. Estou organizada no partido há mais de dez anos. O Movimento de Mulheres Olga Benário, por exemplo, está completando seus 15 anos, e tem a primeira casa de referência da mulher na América Latina, em Belo Horizonte, que é a Casa Tina Martins. A gente tem também um movimento de luta nos bairros e favelas, que é um movimento que vai debater moradia no nosso país e no nosso estado. A gente costuma dizer: enquanto morar for um privilégio, ocupar é um direito. Nessa perspectiva, nós já montamos mais de quatro ocupações na capital mineira. Então, é um partido histórico de muita luta, que apresenta para o povo o princípio de não flexibilização quando o assunto são os nossos direitos. A gente não negocia isso em medida nenhuma. Com certeza, a materialização da resistência de não negociar os nossos direitos me mantém alinhada com o nosso partido.

OL: A mineração é o centro das discussões da candidatura. Nós estamos em Ouro Preto, que tem uma história profundamente ligada à atividade minerária. Como você enxerga a relação atual entre Minas Gerais e a mineração e como acredita que ela deveria funcionar na prática?

IR: Esse é um debate muito profundo, porque acho que a gente precisa entendê-lo em camadas. Minas Gerais é um estado que carrega o minério no nome. E assim como a gente vai ao supermercado e identifica o produto em setores a partir do que quer comprar, repartiram Minas Gerais em setores: você vai em Ouro Preto para encontrar ouro preto, Ouro Branco para encontrar ouro branco, Esmeraldas para encontrar esmeralda, e assim vai. Nosso território é vendido dessa forma. Existe uma legislação no estado para facilitar que toda a nossa riqueza seja vendida a preço super barato para fora, enquanto nosso povo paga altíssimos impostos. E a gente precisa usar o exemplo de outras cidades em Minas Gerais para entender o quanto precisamos acabar com a minero-dependência para que ela não acabe com o nosso povo. Um exemplo é Itabira, que foi onde a Vale foi fundada. A Vale já anunciou que ela tem mais 17 anos úteis de mineração, porque o minério é um recurso finito, ele acaba. E aí, quando o minério de Itabira acabar, o que vai ficar para o povo que vive em Itabira? Hoje, o município convive com várias barragens em volta do território e, se qualquer uma delas romper, todas as outras podem ser atingidas e inundar a cidade. Então, o que o povo de Itabira vive é um terrorismo minerário, é uma ameaça à habitação e à existência constante, que coloca na mão do povo a obrigação e a função de se autossalvar. Isso é um absurdo.

Temos uma narrativa de que a mineração gera muito emprego. A gente questiona isso na íntegra. Primeiro porque não gera tanto emprego assim, e a gente vê que a mineração precisa, inclusive, trazer trabalhadores de outros territórios para trabalharem aqui. Vieram do Norte, do Nordeste. Da mesma maneira, existem outros exemplos, como Itatiaiuçu, que no ano passado demitiu 300 trabalhadores de uma vez só porque as ações caíram. Divinópolis, com quase 700 funcionários em férias coletivas, e a previsão é de mais demissões. Então, que garantia de trabalho e de segurança a mineração está oferecendo para o nosso povo? A gente tem que parar para analisar o nosso território e ver, por como podemos realmente garantir um serviço que seja voltado para o nosso povo e que atenda outras áreas, como turismo, turismo ecológico, valorização do nosso território e plantio, que inclusive não vai ter mais ameaça hídrica? Porque a mineração contamina a nossa água, aumenta a especulação imobiliária e traz impactos para a saúde, com possíveis problemas respiratórios e oculares. Tudo isso precisa estar previsto. Sobrecarrega o sistema de saúde e os recursos. Então, falar sobre mineração é falar sobre qualidade de vida, inclusive para quem não está diretamente ligado ao setor. Isso precisa ser discutido agora!

OL: Você mencionou a questão da dívida do Estado. Como a mineração se relaciona com esse debate?

IR: A gente, na Unidade Popular, não reconhece isso simplesmente como dívida. O Estado foi condenado a uma dívida eterna. Se a gente pegar desde 1996, que foi quando a Lei Kandir foi implementada, até os dias atuais, estamos falando de um valor na casa dos bilhões, sem considerar os juros, que a União deve para o estado de Minas Gerais. A gente defende uma auditoria dessa dívida do Estado para entender o que é essa dívida que estamos pagando, porque nem isso o povo sabe. Quando nós, da classe trabalhadora e do povo brasileiro, contraímos uma dívida, a gente sabe por quê, sabe onde e no que investiu. A dívida do Estado, a gente não sabe. E as únicas candidaturas que estão apresentando a defesa dessa auditoria da dívida são as candidaturas da Unidade Popular, que também defendem revogar essa lei e acabar com a Lei Kandir, que determina que a exportação de determinados produtos não tenha taxação, enquanto o povo aqui paga taxação sobre aquilo que consome.

OL: Quais são as propostas da candidatura para a educação, especialmente na região dos Inconfidentes?

IR: Eu atuo na área da educação em escolas há cinco anos. Sou completamente apaixonada pela educação. Quem está na sala de aula está no chão de fábrica da educação. É ali que as trocas mais orgânicas e mais profundas acontecem. Para a educação, a gente vê vários aspectos expressivos que precisam de mudança. A gente defende, de início, a revogação desse Novo Ensino Médio, que não tem nada de novo, só desestrutura e esvazia o sentido da educação para a nossa juventude. Eu já mencionei o piso salarial dos professores do Estado, que é inadmissível. A gente defende o aumento dos salários em 100%. Mas, para além disso, defendemos a ampliação e o atendimento das creches integrais, para que toda a comunidade possa ser atendida. O que a gente vê hoje é uma disputa por vagas nas nossas creches, o que é inadmissível, porque precisa ser uma garantia de serviço público. Também defendemos o fim dos concursos. A gente precisa universalizar a educação do nosso território. Então, Enem e provas pré-seletivas para você ter acesso a cursos técnicos e à educação superior são inadmissíveis. A gente precisa garantir que, se chamamos de educação pública, ela precisa ser pública de fato e atender a todo o público. E a gente precisa correlacionar essa discussão a conjuntura das políticas públicas para mulheres no nosso território.

OL: Explique melhor sobre isso!

IR: Estatisticamente, na educação básica a maior parte das profissionais são mulheres. Então, estamos num estado que é o segundo que mais mata mulheres no Brasil. Nosso programa se compromete com o combate à violência, com a implementação de casas de apoio e delegacias 24 horas, porque aqui no Estado a gente só tem uma delegacia 24 horas. Para além disso, defendemos restaurantes populares, lavanderias populares, para tirar da mulher a condição de trabalho doméstico, que é invisibilizado, que não é assalariado e coloca a mulher numa jornada de trabalho elevada quando comparada aos homens. É uma jornada de trabalho duplicada, se formos pensar nessa perspectiva. A Unidade Popular vem apresentando essa resposta de várias formas, inclusive com suas próprias candidaturas. A gente tem a única mulher negra candidata à Presidência do Brasil, que é a Samara Martins, a única mulher ao governo de Minas, que é a Indira Xavier, e está apresentando expressivamente candidaturas de mulheres.



OL: Vamos falar sobre saúde. Como a Unidade Popular se posiciona e quais propostas a sua candidatura pretende levar para essa área?

IR: A gente defende o combate ao serviço de saúde privada, defendendo que todos os políticos eleitos tenham que obrigatoriamente utilizar o SUS como sistema de saúde. É uma forma de combater o sistema de saúde privado justamente para acabar com essa expropriação do nosso povo e com base no que está garantido na Constituição, que a saúde precisa ser de acesso de todas as pessoas. A gente entende que, por exemplo, Cachoeira do Campo está crescendo exorbitantemente e, concomitantemente a isso, não temos UBS em todos os bairros, não temos uma UPA 24 horas que funcione com todos os serviços. Então, é preciso qualificar o atendimento nesse serviço de saúde, garantir que ele chegue a todas as regiões, entendendo que Minas Gerais tem proporção de um país, mas que, ainda assim, é necessário garantir que esses serviços cheguem a todos os locais. A gente reconhece a precarização do sistema municipal de saúde, não só aqui, mas no Brasil todo. Isso perpassa novamente, diretamente, pela questão do teto de gastos e do arcabouço fiscal. E, para que isso seja possível, novamente precisamos discutir a auditoria da dívida pública, para que definamos de fato a verba necessária, reconheçamos se há de fato uma dívida e, a partir disso, decidir coletivamente como essa dívida vai ser paga.

OL: Outro aspecto da sua candidatura é a defesa das comunidades indígenas e quilombolas. Como você enxerga a importância do reconhecimento desses territórios, especialmente aqui na região dos Inconfidentes?

IR: A gente vive numa cidade histórica, profundamente marcada pelo turismo, e precisa começar a questionar quais narrativas têm sido contadas. O nosso território foi habitado por comunidades indígenas, tanto é que temos o povo Borum-Kren aqui na região, e por comunidades quilombolas. É fundamental que a gente reconheça essa história e é, inclusive, por isso que nos posicionamos também por memória, verdade e justiça. A defesa desses territórios é também a defesa da nossa vida, porque são nesses territórios que se organizam a defesa das nossas nascentes, das nossas fontes hídricas e a reconstrução da nossa fauna e flora. A gente está numa terra muito rica. O que a gente planta cresce, desde que não coloque nossos rios em coma, não adoeça nossa terra. Essas comunidades falam nessa linguagem de preservação do nosso futuro, porque elas são as ancestrais. E é isso que a Unidade Popular é. É a unidade do nosso povo em nome da soberania alimentar, do bem viver, da dignidade, de que possamos passar mais tempo com nossas famílias, trabalhar na redução da escala de horários de trabalho. Tudo isso.

OL: Qual é a mensagem da Unidade Popular para os eleitores que ainda não decidiram seu voto?

IR: A gente entende que o nosso povo está órfão de uma alternativa. O que tem sido expresso nesses últimos anos é que o povo precisa decidir entre o menos pior. E o que a Unidade Popular traz é uma alternativa que defende de fato as ideias do povo. E não o menos pior. E isso sem espaços na televisão, sem espaço de mídia para a construção da democratização do nosso povo, é isso que a gente denuncia. Então, a gente quer fazer um convite expresso para que as pessoas conheçam nossas candidaturas, nossos programas, acessem nossas redes (@unidadepopular), dialoguem com a gente, para que mais pessoas pelo menos conheçam os nossos programas e para que os interessados se organizem nas nossas fileiras.

OL: Se você fosse eleita e chegasse ao fim de quatro anos de mandato, o que gostaria de olhar para trás e saber que aconteceu?

IR: É uma pergunta muito boa. Eu acredito que a ampliação da organização das nossas frentes, do acesso aos direitos e do serviço público, que realmente seja a expressão da organização e da materialização da nossa luta.



Assinada ordem que autoriza reforma da quadra e ampliação de salas na escola Dom Oscar de Oliveira, em Mariana

MARCOS DELAMORE

As ordens de serviço para início das obras de ampliação de salas de aula e reforma da quadra da Escola Municipal Dom Oscar de Oliveira, em Mariana, foram assinadas pelo prefeito Juliano Duarte nesta terça-feira (22).

Os investimentos na rede municipal de ensino contemplam também as escolas Wilson Pimenta Ferreira e Celina Célia Gomes, com reforma e ampliação das unidades de ensino, atendendo aos atuais padrões do Ministério da Educação (MEC). As ações são coordenadas pela Prefeitura, por meio da Secretaria de Educação e da Secretaria de Obras e Gestão Urbana.

Os documentos foram assinados durante a visita do prefeito à escola, com representantes da administração municipal, vereadores da Câmara Municipal de Mariana e a presença dos secretários de Educação, Fabrício Bicalho, e do secretário de Obras e Gestão Urbana, André Belico.

"A escola tem uma importância muito grande, e a quadra é um dos espaços que mais os alunos utilizam. Eu estive aqui com o Fabrício e pude ver a realidade que vocês enfrentam aqui todos os dias. Quando as aulas voltarem, vocês vão ter uma casa nova e uma quadra nova", disse Juliano Duarte.

Na Escola Municipal Dom Oscar de Oliveira, no bairro Santa Rita de Cássia, o investimento será de cerca de R$ 780 mil. De acordo com Juliano Duarte, a estimativa de entrega da obra é de fevereiro de 2027.

O secretário de Educação, Fabrício Bicalho, ressaltou o impacto positivo do investimento destinado à educação do município.

"Mariana recebeu uma verba e grande parte desse valor foi destinado para a educação. É na educação que está a mudança e o futuro da cidade. Então, para construir uma nova história, ela tem que começar antes nas nossas salas de aula", afirmou Fabrício Bicalho.

Para o secretário de Obras e Gestão Urbana, André Belico, "o investimento é importante e vai fazer a diferença na vida da população e na educação de Mariana", frisou.

Nos dias 23 e 24 de setembro, a Prefeitura de Mariana também realiza anúncios de investimentos e assinaturas de ordens de serviço para as escolas municipais Wilson Pimenta Ferreira e Celina Célia Gomes, respectivamente.

Paula Karacy



Paula Karacy



Paula Karacy

